FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S. CARQUEJA
Teleph.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 969—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 22 de outubro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 249

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha: trim. etre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental: semestre, $2400.—Brazil e semestre, $2000 réis.—Restante America do Sul e Paizes da União Postal Universal: semestre, $2400.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Passam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Installações maritimas

As installações maritimas da barra do Douro e da bacia de Leixões não satisfazem pela sua deficiencia ás exigencias do trafego maritimo e não offerecem á navegação as facilidades que os portos fluviaes e maritimos, dotados dos melhoramentos modernos, lhe asseguram.

As instancias superiores já deram approvação e referendaram o plano de melhoramentos da barra do Douro e o projecto da adaptação da bacia de Leixões a um grande porto commercial servindo a praça do Porto, cuja importancia mercantil se vem accentuando progressivamente, incluindo toda a região norte.

As obras de construcção, melhoramento e conservação dos portos do Douro e Leixões, confiadas pelo Estado á Junta Autonoma, não obtiveram ainda o incremento desejavel como a importancia economica da praça do Porto e com as necessidades da navegação maritica, dilatando-se por prasos infindaveis sem que jámais se logre vêr effectivados os imprescindiveis melhoramentos das installações maritimas do norte.

Da morosidade dos melhoramentos materiaes das installações maritimas do Porto não deve accusar-se a Junta Autonoma das installações Maritimas que, com porfiado esforço e verdadeiro ardor patriotico, se tem empenhado em promover a execução do vasto plano de construcção dos portos do Douro e Leixões, apesar de luctar com as difficuldades de ordem financeira a que necessariamente obriga um melhoramento de tão grande magnitude.

Para habilitar a Junta Autonoma com os recursos indispensaveis aos seus encargos administrativos, concedeu-lhe o governo o producto do rendimento de diversos impostos sobre a frequencia da navegação e o movimento de carga e descarga de mercadorias, completados com a subvenção annual de 240 contos incluidos no orçamento geral do Estado, ou cerca de 450 contos, que a Junta deveria destinar á amortisação e pagamento de juros de emprestimos que contrahisse para o custeio das obras.

As obras de adaptação do porto de Leixões, computadas em 7:500 contos, obedecem a um orçamento calculado em fins de 1912 e approvado em abril de 1913, e que já não se coaduna com a situação excepcionalmente gravosa do momento actual, accentuado pela crise economica que, provocada pela conflagração europeia, teve por resultado o custo excessivo da vida e, por consequencia, a alta do preço da mão de obra e o augmento consideravel do custo de todos os materiaes de construcção.

N'esta conjunctura difficil é Junta Autonoma já não bastam para o largo emprehendimento da construcção dos portos do Douro e Leixões, os recursos financeiros que lhe facultam os poderes publicos, e que nem sequer lhe dão margem para lançar os fundamentos das obras de adaptação da bacia de Leixões a um porto commercial.

A esta penosa situação accresce a circumstancia muito para lamentar de nem sempre os governos corresponderem aos bons desejos da Junta, á qual se criam constantes embaraços resultantes do facto de não se tornar effectiva a subvenção a que alludimos, não obstante as auctorisações legaes que a legitimam.

Poderá subsistir similhante estado de coisas, sem grave ruina para a região do norte, onde se accumula um quinhão importante da riqueza publica, proveniente de um meio de tão intensa actividade commercial e fabril?

O norte do paiz e, sobretudo, o Porto parecem votados ao abandono pelas instancias officiaes, não obstante contribuirem annualmente com milhares de contos para os cofres publicos.

O renascimento economico do paiz e a sua rehabilitação financeira exigem que se promova a construcção do porto de Leixões sem perda de tempo e que ás obras a effectuar se imprima o incremento necessario, competindo por isso aos poderes publicos a adopção das medidas legislativas que habilitem a Junta Autonoma a levar a cabo a alta missão que lhe foi commettida.

Assim o reclamam os verdadeiros interesses da praça do Porto e da região norte do paiz.

J. A.

INTERIOR

BRAGA, 21—Esteve aqui hontem o snr. dr. Pinto de Mesquita, a fim de defender no tribunal commercial uma causa em que era ré a firma d'essa praça Meirelles, Irmãos, Successores.

—Hoje foi julgado e absolvido no tribunal criminal Francisco José Vidrago, da rua do Areal, que era accusado de cumplice n'um crime de homicidio, praticado ha annos n'aquelle local.

—Regressou de Lisboa o governador civil, snr. dr. Fonseca Lima.

—Tambem regressaram de Aveiro os snrs. general Domingos Peres e drs. José Leão, Rodrigues Braga e Raul Barbosa, que alli foram tomar parte nas festas de homenagem áquella cidade.

—Em Santa Cruz celebrou missa o nosso amigo rev. conego Novaes e Souza, em suffragio da alma do dr. Annibal Esmeriz, fallecido ha um anno em Coimbra. Ao religioso acto assistiu a familia e varios amigos do extincto clinico e nosso patricio.

—O snr. ministro do commercio auctorisou varias obras no edificio do antigo paço archiepiscopal, onde vai ser installado o museu D. Diogo de Souza.

—O snr. Antonio Madureira, hontem fallecido no Porto subitamente, era natural de Braga, onde tinha familia, e onde era muito conhecido. Ao seu irmão o snr. Joaquim Madureira e á demais familia enlutada, ás nossas sentidas condolencias.—*(R. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 21* — A camara resolveu mandar illuminar a ponte de ferro a energia electrica. A inauguração é no primeiro do anno. *(B. S.)*

* *GUIMARAES, 21* — Cerca das 6 horas da manhã, de hoje, foram chamados os soccorros publicos para um incendio que se havia manifestado na cosinha do hotel novo das thermas das Caldas das Taypas.

Dado o signal de alarme, partiram para alli os nossos bombeiros que, pela sua actividade e inteira dedicação, evitaram que o incendio tomasse incremento.

—Volta a apoquentar-nos a terrivel epidemia do typho exanthematico. Actualmente o hospital de typhosos, em Santa Luzia, conta 16 doentes, quando é certo que ha dois ou tres dias apenas tinha tres. E' urgente que se empreguem as medidas necessarias para a sua extincção.

—Foi aqui muito sentida a morte repentina do fhesoureiro de finanças, d'este concelho, snr. Antonio Caires Pinto de Madureira, occorrida no Porto, onde casualmente se encontrava. — *(M. O.)*

* *CELORICO DE BASTO, 20*—Hontem, pelas 5 horas da tarde, no logar de Atães, da freguezia de Gagos, d'este concelho, deu-se um desastre, bem lamentavel, que occasionou a morte de um casseiro da casa de Lamellas, de Ribas, de nome Pedro.

Seguiam da feira de Fermil varias pessoas, entre as quaes uma rapariga da Gandarella, Carolina Carvalho Amjo, a quem o snr. Jeronymo Pacheco tinha entregado uma arma caçadeira para lhe levar para casa.

A rapariga indo a divertir-se com o grupo de feirantes que a acompanhava, por descuido, deixou escorregar a arma do hombro e ao apanhal-a fel-o com tanta infelicidade que, disparando-a, foi attingir em pleno rosto e á queima roupa o infeliz Pedro, que teve morte instantanea.

Este desgraçado, que era casado, deixa tres filhos menores.

Assim o conta a rapariga que acabamos de ouvir; no emtanto, parece que alguem teria aperrado a arma, pois não é crivel que o snr. Jeronymo Pacheco, pessoa illustrada e caçador experimentado, entregasse a arma á mulher sem ter o cuidado de a collocar no descanço.

São exemplos que necessario é que fiquem gravados na memoria de todos para que haja o maximo escrupulo com instrumentos tão perigosos.

A Carolina acaba de ser entregue ao poder judicial para proceder.

— Terminaram as vindimas n'esta região, cujos vinhos já afamados, são este anno de finissima qualidade.

Os preços regulam entre 70 e 80 mil réis a pipa de 560 litros.—*(A. M.)*

* *MELGAÇO, 19.* — Celebrou-se hoje, anniversario do fallecimento do nosso querido amigo dr. Manoel Pinto de Magalhães, medico que foi d'este municipio, uma missa na igreja matriz d'esta villa em suffragio da sua alma. No fim, estando presentes cinco ecclesiasticos, foi cantado solemnemente um «Libera-me». O templo, forrado de crépes, estava completamente cheio de fieis, que com os especiaes amigos do finado se associaram a esta homenagem.

—Retira ámanhã da estancia do Peso para esta cidade, com sua esposa e filhos, o snr. Raul Monteiro Pinto, director da Caixa Filial do Banco do Minho.—*(C.)*

* *REZENDE, 19.*—No dia 20 realisa-se aqui uma audiencia geral pelo crime de morte, sendo defensores dos réus os illustres advogados snrs. drs. Fernando Teixeira Dias, de Penafiel, e Luiz Filippe Pinto da Fonseca, notario na Povoa de Varzim. Por este motivo está despertando grande interesse este julgamento.—*(J.)*

* *BARCELLOS, 20.*—A commissão executiva da camara d'este concelho deliberou, em sua ultima sessão, expropriar a igreja da Ordem Terceira, no campo da Republica, para embellezamento do mesmo campo. Foi d'esta igreja que ha poucos annos se desmoronou, motivado por insufficiencia de fundamentos, a sua torre, e agora pelo mesmo motivo, ameaça ruina a sua capella-mór.

A Ordem Terceira e imagens que n'aquella igreja se veneram, passarão para a igreja do extincto convento de freiras benedictinas, no mesmo campo, cujo valor em azulejos, quadros que formam o empalamento do tecto, altares e grupinho de preciosa talha, é muito estimavel.

—A mesma commissão tambem tomou deliberações tendentes a desviar do mercado os acambadores de cereaes e regular a exportação de milho, centeio e feijão.—*(C.)*

* *REGOA, 19.*—Consorciaram-se o snr. José Vasques Osorio de Almeida, com a snr.ª D. Maria Guilhermina Coelho de Sá e Silva, filha do snr. José Coelho da Silva.

—Foi condecorado com a Torre e Espada o snr. Maximiano Costa, sargento commandante do posto da Guarda Republicana d'esta villa, pela attitude energica e intransigentemente republicana que manifestou quando do movimento monarchista. As insignias respectivas vão ser-lhe offerecidas pelos republicanos locaes.

—No quartel do posto effectua-se brevemente, com toda a solemnidade, a inauguração do retrato do presidente da republica.—*(J. G.)*

* *JUNQUEIRA (S. Simão), 19.*—N'uma dependencia da casa do snr. Horacio Nogueira, parqueteiro d'esta freguezia, pegou na noite de sexta-feira um violento incendio que, em pouco tempo, devorou um grande coberto e uma casa annexa que estava cheia de palha. Ao toque do sino e aos gritos dos caseiros acudiu immenso povo, que conseguiu isolar as casas adjacentes. A' muita dedicação do povo se deveu o fogo não ser de mais funestas consequencias, pois á distancia de alguns metros estava um alambique com algumas vasilhas de aguardente. Ignora-se a causa do incendio. Os prejuizos, calculados em 600$00, estão em parte cobertos pela Companhia de Seguros «Atlantica».—*(C.)*

* *MOGADOURO, 16.*—Com uma concorrencia deslusada, realisou-se, hontem e hoje, a tradicional feira dos Gorazes, n'esta villa. Fizeram-se muitas transacções de gado cavallar, vacuum, caprino e lanigero. Os generos de primeira necessidade, que affluiram á feira em grande abundancia, venderam-se por preços relativamente elevados. Trigo, centeio e batata, respectivamente a 1$000, 800 e 600 réis alqueire de 16 litros. Batatas, castanhas e nozes, respectivamente a 1$200, 600 e 1$000 réis alqueire de 16 litros. Bastantes transeuntes.

—Chamamos a attenção das auctoridades competentes para o ajuntamento que nas feiras d'esta villa se costuma fazer. Os cereaes e as batatas, generos de primeira necessidade, sôbem constantemente de preço, porque os acambadores os compram por todo o preço no principio da feira. Muitas vezes o desgraçado pobre nada encontra que comprar.

—Hoje realisou-se n'esta villa o concurso de animaes, que deu o seguinte resultado:

Ovelhas e carneiros—José Antonio Affonso, 1.º premio, 10$000, 1.ª classe; Ramiro Lopes, 2.º premio, 5$000, idem; Walter Dagge, 1.º premio, 15$000, 2.ª classe; Manoel Joaquim Peso, 2.º premio, 7$500, idem; Walter Dagge, 1.º premio, 10$500, 1.ª classe; Antonio Felgueiras, 2.º premio, 7$500, idem; Ramiro Lopes, 1.º premio, 10$000, 2.ª classe; José Catharino, 2.º premio, 5$000, idem.

Touros—Victorino Antonio Salgado, 2.º premio, 7$500; Francisco José Gaspar, 1.º premio, 15$000.

Vaccas—Antonio Maria Lucas, 1.º premio, 12$000; Manoel Joaquim Peso, 2.º premio, 10$000; Nicolau Ferreira, 3.º premio, 8$000; Fernando Antonio Miguel, 4.º premio, 6$000; Walter Dagge, 5.º premio, 5$000.

Poldros—Walter Dagge, 1.º premio, 10$000.

Eguas—Norberto Dagge, 1.º premio, 10$000; Sebastião Moreira, 2.º premio, 5$000.

Excepto um, que é de Lagôa, todos os proprietarios premiados são residentes n'este concelho. A' classificação dos premios presidiu o veterinario do districto, snr. dr. Mendes Pereira.—*(C.)*

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 21. — Ha absoluta falta de subsistencias n'este concelho. O assucar quasi que desapparece do mercado e o pouco que existe pedem por elle uma quantia exorbitante. E a camara a pada e nada se move.

—Não é o snr. Joaquim Narciso de Mattos, distincto notario, o syndicante aos actos commettidos na administração do concelho pelo antigo secretario snr. Apolinario Soares de Pinho.

—Deixa esta freguesia o actual parocho rev. Avelino Sousa Soares, distincto orador. Vai cursar a cadeira de Direito para a Universidade de Paris. Dizem-nos que será substituido pelo conego rev. Julião da Sé, d'essa cidade.—*(J. F.)*

Noticiario

Associação Commercial do Porto

Commercio com a França

Como já referimos, é segundo se vê dos annuncios publicados, a presidencia da Associação Commercial do Porto convida todos os interessados no commercio de exportação para a França, para uma reunião que hoje se effectua na séde d'aquella corporação, ás 2 horas da tarde, para se assentar quaes os artigos da producção nacional a que convém, de preferencia, que o governo francez conceda o tratamento fiscal da sua pauta minima, no accordo commercial que se está preparando com aquelle paiz.

Os vinhos do Porto em Londres

O commercio dos vinhos do Porto tem estado, recentemente, muito agitado em Londres, devido á affluencia que d'elles tem havido n'aquelle mercado.

A «Ridley's Wine & Spirit Trade Circular» explica assim essa situação:

«Não passo que que se conservam completamente os preços para os bons e mesmo medianos vinhos do Douro, ha uma accentuada baixa na procura e nos preços para os de qualidade inferior, carregados pelos especuladores portuguezes, para serem vendidos em leilão. Isto no interesse do commercio dos vinhos do Porto, só póde ser olhado com muito pezar.»

Esta breve informação do considerado jornal londrino, é bastante para ser considerada, cumprindo a todos attenderem ao que se exporta para que o prestigioso *Port* não entre em decadencia.

E' caso gravissimo.

Associação dos Industriaes de Refinação

Reuniu a direcção da Associação de Classe dos Industriaes de Refinação de Assucar, para tratar da grave questão da falta de assucar, e depois de ponderar a crise porque está passando a classe, visto que todas as suas fabricas se encontram paralysadas ha cerca de dois mezes por falta de ramas e tendo conhecimento que se pretende entregar a entidades estranhas cerca de 1:300 saccos de assucar colonial, já rateado em Lisboa, os industriaes d'esta cidade resolveram enviar o seguinte telegrammaprotesto ao respectivo ministro:

«*Exc.mo ministro da agricultura—Lisboa.* — Associação Classe Industriaes Refinação Porto tendo conhecimento que v. exc.ª foi illudido por entidade estranha nossa classe que abusou dois nomes nossos collegas para obterem entrega rama assucar vindo pelo vapor «Zaire» e chegado esta cidade vapor «Granja» vem perante v. exc.ª protestar antes se praticar similhante injustiça pedindo para referido assucar ser distribuido equitativamente pela delegação norte aos industriaes. —*A direcção.*»

Pelo governo civil

Com o snr. dr. Antonio Rezende, governador civil do districto, estiveram hontem conferenciando o administrador do concelho de Louzada, e a respectiva commissão politica, sobre assumptos de subsistencias para aquelle concelho e ainda outros de caracter politico.

Congresso republicano

Reunem hoje, ás 8 horas da noute, no Centro Republicano Democratico, os delegados ao congresso do Partido Republicano Portuguez.

Visita a Valongo

O snr. dr. Antonio Rezende, governador civil do Porto, vai hoje visitar o concelho de Valongo.

JUNTA AUTONOMA

Reuniu hontem a Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto (Douro-Leixões), presidindo o snr. dr. José Gonçalves Barbosa de Castro Junior, presidente da camara municipal do Porto, sendo secretario o snr. José Ferreira Gonçalves, representante das corporações commerciaes, e comparecendo mais os snrs.: Alfredo Howel, vice-presidente, chefe do Departamento Maritimo do Norte; Manoel Alves Soares, representante dos proprietarios; Antonio de Albergaria Castro e Silva, representante da navegação; e Antonio Alves Cálem Junior, representante do commercio de exportação de Gaya.

Desculpou-se de não comparecer o snr. director da Alfandega do Porto.

Assistiram os snrs.: Estevão Torres, engenheiro-director dos serviços dos portos do Douro e de Leixões; Agostinho Estrella, reprentante do conselho superior de finanças; e Outeiro Ribeiro, chefe da secretaria da Junta.

Acta approvada.

Serviços do porto do Douro

Resolveu-se enviar, com vista ao engenheiro-director e á commissão auxiliar das direcções dos portos do Douro e de Leixões differentes pedidos para occupação de superficie.

Foi considerada uma proposta do engenheiro-director dos serviços dos portos do Douro e de Leixões para serem reunidos n'uma só direcção os serviços das direcções dos dois portos, e se tratar do recrutamento do pessoal indispensavel para se restabelecer a normalidade dos trabalhos. — Foi adoptada como principio a ideia proposta, resolvendo-se que o snr. engenheiro-director forneça informações complementares para a sua execução.

Serviços do porto de Leixões

Tomou-se conhecimento de uma communicação do snr. engenheiro-director dos serviços, apresentando a série de preços, o orçamento rectificado e o resumo dos orçamentos e das estimativas estudadas desde 1907 a 1919, sobre a variante n.º 2 do porto commercial de Leixões, approvada superiormente, e fazendo diversas considerações sobre o assumpto.—O snr. presidente expõe que estes elementos têem de servir de base á representação que a Junta vai dirigir aos poderes publicos, sobre a situação financeira que lhe creou a guerra e a necessidade urgente de se remediar essa situação.

Outra communicação acompanhando o orçamento supplementar do projecto do caes acostavel do molhe do sul.—O snr. engenheiro-director explica que, n'este caso do caes acostavel, não se trata de obra alguma de iniciativa da Junta, mas de trabalhos mandados executar pelo governo por intermedio d'ella.—Resolve-se submetter o orçamento supplementar á approvação superior.

E' lida tambem uma informação da mesma procedencia sobre os motivos por que senão julga conveniente a construcção do edificio para a Escola de Alumnos Marinheiros dentro do porto de Leixões.—Resolve-se responder ao ministerio da marinha, de accordo com a informação.

Centro Commercial do Porto

Os transportes ferroviarios

Não cessam as reclamações contra o péssimo serviço do transporte de mercadorias nas linhas do Minho e Douro.

Agora é a importante classe dos droguistas da nossa praça que se dirige ao Centro Commercial do Porto, verberando as longas demoras nas chegadas das mercadorias aos seus destinos e os frequentes roubos que nas mesmas continuam sendo praticados com o mais revoltante descaramento.

D'esta nova reclamação, que foi devidamente apreciada pela direcção do Centro Commercial, em sua sessão de ante-hontem, foi tambem resolvido dar conhecimento ao snr. director dos caminhos de ferro do Minho e Douro nos seguintes termos:

«*Exc.mo snr. director dos caminhos de ferro do Minho e Douro.* — Confirmando o nosso officio, de 10 do corrente mez, novas reclamações somos obrigados a apresentar a v. exc.ª, o que fazemos contrariados não só pela sua repetição, mas ainda pela causa ou determinantes das mesmas e cujos effeitos, nos interesses publicos e commerciaes, são os mais desastrosos e perturbadores.

A reclamação agora presente dimana da classe dos droguistas. As razões allegadas são, sob todos os pontos de vista, justificadas; por isso que nem a utilisação da grande velocidade de corrige ou attenua o estado anarchico em que se encontra o serviço de transporte de mercadorias e, portanto, os inconvenientes deploraveis que são a consequencia de tal estado.

E esses inconvenientes, para não lhes dar outro nome mais adequado e justo no seu sentido, são as demoras na chegada das mercadorias aos seus destinos (até oito e quinze e mais dias), e os roubos repetidos a que, por um consequente abandono nas estações expedidoras, as mesmas mercadorias ficam sujeitas, sem que uma repressão efficaz procure evital-os.

N'este caso especial, como n'outros analogos, as demoras nas expedições occasionam prejuizos graves, e muitas vezes irreparaveis. Basta que sejam artigos de facil deterioração, ou que se destinem a pharmacias e hospitaes, ou para o effeito de qualquer operação cirurgica de caracter urgente.

E', pois, bem comprehensivel, que o serviço de expedição de mercadorias, principalmente pela grande velocidade, carece de todas as attenções e da mais rigorosa fiscalisação; porquanto o facto mesmo do despacho, em grande velocidade — quer dizer urgencia e segurança, garantia esta que o publico não póde dispensar por mais tempo.

Affirma-se que não ha material circulante, segundo as necessidades crescentes do movimento, tendo, por consequencia, sido preterido, porque isso demoraria a partida de um comboio, a carruagem de 1.ª classe que chegou um dos mais importantes e rendosos serviços publicos.

Mas, parece-nos, que não é só a falta de material que aggrave a situação. Por essas estações em fóra é frequente vêr vagões parados em avultado numero, como outros que chegam e Campanhã carregados, onde permanecem dias e semanas por descarregar, ou em Contumil com igual sorte; facto este remediavel desde que não se permittisse similhante abuso.

Emfim, fecharem-se as estações, quando assim apraz, aos despachos, não vê o commercio e o publico que isso seja um remedio; antes o aggravamento dos embaraços e prejuizos que se estão soffrendo.

Muitas vezes uma decidida boa vontade, alliada com o desejo de bem servir o publico, é capaz de milagres, de supprir as maiores deficiencias.

Na conjunctura presente será este o recurso mais valioso e prompto a oppôr aos inconvenientes que ficam expostos e para os quaes é chamada — mais uma vez — a particular attenção de v. exc.ª.

Respeitosamente, — Saude e Fraternidade. — Porto, 21 de outubro de 1919. — O presidente, *Luiz A. Marques de Souza.*»

Ministro da guerra

No comboio directo da tarde regressa hoje a Lisboa, o major snr. Helder Ribeiro, titular da pasta da guerra, que ha dias se encontrava em casa de sua familia na Senhora da Hora.

Acompanham-no os seus ajudantes capitão snr. Vieira e alferes snr. Gusmão.

Irmãsinhas dos Pobres

Valiosas adhesões nos têem chegado, correspondendo generosamente ao appello lançado em favor do Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas do Pobros, mas são enormes as difficuldades com que o prestimoso estabelecimento lucta para proseguir na sua obra humanitaria e d'ahi o serem bemvindos todos os auxilios dos benemeritos para que se mantenha tão sympathica obra de caridade. Recebemos mais:

J. Paiva	2$500
Da familia do fallecido João Lourenço da Fonseca	5$000
Transporte...	710$800
	717$800

Participações commerciaes

Communicam-nos, em circular, que acaba de se constituir a Companhia Portugueza do Estanho, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com séde em Lisboa, fabrica em Celorico da Beira e minas de estanho nos concelhos da Guarda, Sabugal e Celorico da Beira, a qual se destina á exploração da industria do estanho em todas as suas modalidades, e para cujo conselho de administração foram nomeados os snrs. Innocencio Camacho Rodrigues, governador do Banco de Portugal; Sociedade Vinicola Sul de Portugal, representada pelo snr. João Antonio Henriques Serra, Ferraz & Amorim, Limitada, representado pelo snr. Januario Francisco de Amorim, Manoel Carlos de Alcantara Carreira, gerente da Sociedade Portugueza de Minas, Limitada e Francisco Maria Lopes.

—Os snrs. Frederico Pires, Antonio Pinto Adão e Alfredo Augusto Lopes, participam-nos que se constituiram em sociedade n'esta praça, para a exploração do commercio de mercearia por atacado, sob a firma Adão, Pires & C.ª, Limitada.

—Informam-nos que foi constituida, na praça de Lisboa, uma sociedade por quotas, sob a denominação social de B. Simões, Limitada, composta dos snrs. José Luciano da Silva Cravo, Carlos Augusto Ferreira, Antonio Romariz Monteiro e José Braz Leal Simões de Souza, havendo sido estes dois ultimos nomeados gerentes, sendo o objecto d'esta Sociedade, importação, exportação, commissões e representações, podendo ainda ser ampliada a qualquer outro ramo de commercio ou industria.

—O snr. João da Costa Campos participa-nos que tendo fallecido o seu saudoso socio, snr. Antonio Ramos Paes e havendo liquidado com os herdeiros a parte que ao mesmo pertencia, associára, em homenagem ao saudoso fallecido, seu filho o snr. Antonio José Ramos Paes, e tambem o antigo interessado snr. Alberto Borges Tavares, passando a usar a firma social de Ramos & Campos, Successores.

"Illustração Portugueza,,

Interessantissimo o numero correspondente a 20 do corrente. A parte artistica, destacando-se a capa, de bello effeito, recommenda-se em especial.

Ha a registrar no summario: Chronica, de Acacio de Paiva; Vida Argentina (novella); Bombas, incendios e bombeiros; Figuras de romance; Na especialidade da nova *gréve* ferroviaria, etc.

Mercê

Pelo snr. dr. Antonio Rezende, governador civil do Porto, devem ser entregues brevemente ao cidadão francez snr. Henri Suder, a Ordem de Christo com que foi agraciado pelo governo portuguez.

O caso de Campanhã

Foi hontem restituida á liberdade Maria Peluda, criada de Flora Martins, aquella mulher que appareceu morta na sua residencia em Campanhã, visto ter-se provado que não houve crime.

Para esclarecimento do caso muito valeram as declarações das testemunhas chamadas a depor pela policia, o que não obstaram comtudo a que a Maria Peluda, passasse um mau quarto de hora.

Camara municipal de Gaya

Reuniu hontem a commissão executiva da camara de Gaya, a fim de proceder á eleição do presidente e respectivo secretario.

Foram eleitos: presidente, Alberto Julio Pereira; vice-presidente, Alfredo Ferreira de Castro; secretario, José Armando Ramos; e vice-secretario, Ramiro Bastos Mourão.

Em seguida procedeu-se á distribuição dos pelouros, que deu o seguinte resultado:

Cunha Moraes, arvoredos e baldios; Alfredo Ferreira de Castro, policia; dr. Manoel Milheiro, hygiene e matadouro; Domingos Guerra, aguas, pontes e aqueductos; Albino Julio Pereira, secretaria, pleitos, obras e viação; Lopes Pinto, incendios; Lopes de Almeida, impostos e aferimentos; Armindo Ramos, illuminação e limpeza; e Ramiro Mourão, instrucção, museus e bibliotheca.

O snr. presidente annunciou que as sessões se realisarão ás quintas-feiras, sendo depois encerrada a sessão.

Palacio de Crystal

::::: Exposição ::::: de chrysanthemos

Na grande nave do Palacio de Crystal está traçado já o plano geral da grande exposição de chrysanthemos que no sabbado á noite ali se inaugura, em festa dedicada á sociedade elegante portuense.

Agora vai trabalhar-se com afan na installação do interessante certamen, affirmando os concorrentes que elle conterá elementos que o tornarão digno de ser apreciado.

Para fazer parte do jury que ha-de apreciar a distincção com que se apresentem os concorrentes e conferir os respectivos premios, foram convidados os snrs. Antonio Moreira da Silva, Carlos de Lima, Emilio de Oliveira Coste, Firmino Ferreira Monteiro, dr. Joaquim Costa, José Ferreira Coelho, Julio de Moraes e dr. Luiz Moreira de Souza.

Curso pratico de aperfeiçoamento commercial

Reuniu a commissão de aperfeiçoamento do ensino do Instituto Commercial do Porto, da qual fazem parte o presidente da Associação Commercial snr. Manoel Costa Oliveira e o delegado do Centro Commercial snr. Carlos Affonso.

Um e outro, em nome das suas respectivas corporações, applaudiram calorosamente a creação do curso pratico de aperfeiçoamento commercial, destinado aos mobilisados e aos commerciantes que, por causa da guerra, não tenham podido seguir até aqui os cursos regulares de commercio.

O curso, como já dissemos, consta de 12 disciplinas, todas professadas das 7 ás 11 horas da noite, sendo o ensino feito praticamente e por meio de conferencias.

Só pódem matricular-se adultos, de um ou outro sexo, de 20 annos feitos, pelo menos.

As condições de matricula, etc, encontram-se na secretaria do Instituto, rua da Academia, todos os dias, das 11 ás 5.

Hoje e ámanhã, para conveniencia dos interessados n'este curso, a secretaria estará aberta das 8 ás 10 horas da noite.

Irmandade do Terço

Reuniu, sob a presidencia do provedor snr. Agostinho Leão, secretariado pelos snrs. Eduardo Fernandes Reis e Adolpho Maria de Sá Monteiro, a meza a esta benemerita instituição de beneficencia.

Tomou posse do seu logar de vogal o professor da Universidade do Porto snr. Nuno Freire Dias Salgueiro, a quem o snr. provedor saudou, prestando homenagem ao seu muito saber e sentimentos caritativos.

Agradeceu o novo mesario, garantindo que se esforçará por se tornar digno da gentileza com que o recebem e por limitar os collegas na dedicação pela nobre e bella instituição que veem auxiliar a dirigir.

Foram approvados cinco irmãos beneficiados propostos pelos snrs. Antonio da Silva Mattos e Adolpho Maria de Sá Monteiro.

—Resolveu-se solemnisar a Virgem da Conceição no dia proprio, sendo convidado para o sermão o rev. abbade resignatario de Anta, e mandar confeccionar as camisas e camisolas que por essa occasião serão distribuidas aos pobres em harmonia com a disposição testamentaria do antigo conego da Sé do Porto, Frei Antonio Roberto Jorge.

Archivou-se que o premio Alberto Pereira Junior, instituido pelo pai do valligrado moço para annualmente ser dado a um alumno das escolas da Irmandade, coube a Humberto Pinto da Motta, em harmonia com a proposta do respectivo professor.

O snr. provedor informou que a familia do fallecido Antonio Alves Sá Correia offereceu 5$000, em suffragio da sua alma, para serem applicados ao fundo da sôpa economica. Tambem deu conhecimento que ao snr.º D. Luiza Rodrigues da Silva Carvalho e D. Maria Isabel Teixeira da Silva, esposa e sogra do mezario do culto, snr. Francisco de Araujo Carvalho, offereceram o trabalho de bordadura das obras ultimamente mandadas fazer para a igreja da Irmandade.

Esse trabalho é notavelmente artistico e primorosamente confeccionado, sendo muito apreciado por toda a meza, que resolveu exarar um voto de louvor áquellas piedosas senhoras e manifestar-lhe, em officio, o seu muito reconhecimento e admiração.

E' inspector hospitalar no proximo mez o snr. Benjamim da Silva Lucas.

Classes trabalhadoras

Pessoal menor do municipio

Reuniu a commissão administrativa d'esta associação de classe, registrando, segundo a promessa que lhe fez o snr. vice-presidente da camara municipal do Porto, com quem conferenciára sobre o assumpto, que em principios de novembro proximo será pago ao alludido pessoal o augmento em debito desde 1 de junho a 24 de julho do corrente anno.

Manipuladores de pão

Esta classe manifesta o seu protesto contra a nomeação, feita pelo governo, do snr. Alfredo Franco, para representar o proletariado portuguez na conferencia internacional do trabalho, a effectuar em Washington.

EM LEIXÕES

Ainda o caso do vapor «Cuyabá»

Sobre o caso passado no domingo ultimo com o paquete do Lloyd Brazileiro «Cuyabá», e que hontem relatamos, temos a accrescentar mais os seguintes pormenores:

No domingo, á noite, seguiam n'um electrico para Leixões uns cinco tripulantes do vapor brazileiro «Cuyabá», fundeado n'aquelle porto. No mesmo electrico iam tambem dois aspirantes da canhoneira «Limpopo».

Os tripulantes, um tanto embriagados, fizeram pelo trajecto varios disturbios até que, ao entrar o electrico em Matosinhos, começaram a disparar uns tiros para a rua.

Os dois officiaes que seguiam no electrico, como acima dizemos, intervieram então para obstar a que os tripulantes praticassem maiores desatinos, admoestando-os, e conseguindo, a custo, mettel-os na ordem.

Chegado o carro a Leixões, os dois aspirantes apearam-se, dirigindo-se para o caes, a fim de embarcarem na lancha que devia conduzil-os a bordo da «Limpopo», sendo seguidos de perto pelos cinco tripulantes, que tambem deviam embarcar no vapor, que n'essa mesma noite levantava ferro.

Como o caes estivesse deserto e escuro, e porque talvez a embriaguez não lhes tivesse passado, o caso é que os cinco tripulantes, aproximando-se dos aspirantes, tentaram aggredil-os, chegando um d'elles a disparar um tiro contra os dois officiaes que, felizmente, não os attingiu.

Ao ruido da detonação acudiu a guarda fiscal de serviço no caes, fugindo então os tripulantes n'um bote para o paquete.

Do succedido foi immediatamente dado parte ao chefe do departamento maritimo do norte, capitão de mar e guerra snr. Guilherme Howell, que ordenou que o vapor não sahisse do porto emquanto o assumpto não fosse resolvido.

No dia seguinte, o snr. chefe do departamento maritimo acompanhado dos dois aspirantes, foi a bordo do «Cuyabá», sendo recebido com toda a deferencia pelo seu commandante e officiaes, formando na coberta todos os tripulantes que haviam tido ordem de vir a terra.

Foram então reconhecidos os cinco aggressores.

Como os delinquentes fossem fogueiros e para não transtornar a viagem do «Cuyabá», capitão de mar e guerra snr. Guilherme Howell permittiu a sahida do vapor com a competente formal tomada pelo respectivo capitão, de que os turbulentos tripulantes seriam punidos. E, pouco depois, o «Cuyabá» levantava terro, seguindo viagem.

O snr. chefe do departamento maritimo do norte deu depois conhecimento do succedido ao vice-consul do Brazil n'esta cidade, o nosso amigo snr. José Augusto da Silva Ribeiro, que vai fazer a devida communicação ao seu governo, a fim dos delinquentes serem rigorosamente punidos.

SUBSISTENCIAS

No governo civil

No governo civil e a convite do chefe do districto, realisou-se hontem, á tarde, uma reunião de todos os presidentes das juntas de freguezia da cidade, afim de se resolver o que deveria fazer-se quanto á distribuição de assucar e de outros generos á população.

Foi resolvido que a proxima distribuição de assucar seja feita pelas juntas, por meio de senhas, visto reconhecer-se que os commerciantes a quem ultimamente foi fornecido aquelle genero não haviam correspondido á confiança que n'elles se havia depositado.

Tribunal da Relação

Tomou hontem posse do logar de juiz da Relação do Porto o snr. dr. Domingos Manoel Pereira Carvalho e Abreu, ultimamente transferido da Relação de Coimbra.

INCENDIOS

Pelas 4 horas da madrugada de hontem manifestou-se incendio em uma officina de ourives, na rua de Traz da Sé n.º 41, pertencente á firma Barbosa & C.ª. Apenas ardeu alguma madeira.

Tambem pelas 7 horas da manhã de hontem houve incendio na chaminé do predio n.º 3 da rua da Villa Estrella, á Ramada Alta, de que é inquilino o snr. Luiz de Magalhães.

Ainda, pelo meio dia de hontem, se declarou incendio na chaminé do predio n.º 126 do Campo dos Mártyres da Patria, de que é inquilino o snr. Antonio Oliveira.

Os dois primeiros incendios foram extinctos pelos bombeiros municipaes e o ultimo pelos voluntarios.

Pouco depois da meia noite, igualmente se manifestou incendio em um posto da camara, installado no caes de embarque, proximo á Alfandega, devido a uma ponta de cigarro lançada em um caixão com serrim.

Foi extincto com baldes de agua pelos bombeiros voluntarios, comparecendo tambem os municipaes.

OS AUTOMOVEIS

Pelas 6 horas e meia da tarde de hontem, na rua de Sá da Bandeira, um automovel atropelou o empregado commercial snr. José Alves Ferreira, de 33 annos, solteiro, residente na rua Formosa.

O snr. Alves Ferreira, que ficou ferido na cabeça e na

Aguia de Ouro HOJE 2 ESTRELA DO NUMERO DE VARIEDADES DE GARGALHADA HENRY LOGHIR RIR até às LAGRIMAS com o HUMOR QUE CRESCE Verdadeiro assombro! Exito imenso! TRIO-LARA FENOMENAES BAILARINOS! UNICOS NO MUNDO Matilde Lara espirito hespanhola FILMS ESCOLHIDOS no NOVO CINEMA Brevemente O commissario de policia

OS ACONTECIMENTOS

Enviado ao tribunal

Foi enviado ao tribunal de investigação criminal o preso politico snr. Joaquim Ferreira Vaz, porteiro da fabrica de bordos do Jacinto, e residente na rua do Bom Successo.

Processos de presos

A' secretaria de justiça militar foram enviados os processos respeitantes aos presos politicos snrs. Antonio Neves Filgueiras, da rua do Bomjardim; Antonio Baptista Marques, carpinteiro, de Lamego; e Antonio Dias da Fonseca Rocha, negociante, de Matosinhos.

Em liberdade

Foram restituidos á liberdade os presos politicos snrs. Antonio Rodrigues Saldanha e Alvaro Teixeira de Almeida, ambos residentes na rua de Salgueiros.

Presos de Braga

Vindos de Braga, onde foram presos por motivos politicos, chegaram a esta cidade, recolhendo ao Aljube, os snrs. Luiz Nogueira, pharmaceutico, de Paços de Ferreira; Miguel Raymundo Barbosa, ferroviario, de Braga; Joaquim da Silva Miranda, pedreiro, de Macieira de Rates; e Antonio Rodrigues, hespanhol e electricista.

A suspensão do delegado do Famalicão

A'cerca da suspensão do snr. dr. Antonio Alberto Margarido Pacheco, do cargo de delegado do procurador da republica na comarca de Villa Nova de Famalicão, recebemos d'aquelle distincto magistrado o seguinte:

Snr. director. — Peço a v. a muito especial fineza de dar publicidade no seu conceituado jornal á reclamação que n'esta data dirijo ao snr. presidente da republica e que abaixo vai transcripta.

Agradeço desde já o favor de v. e subscrevo-me com elevada consideração de v. etc., *Antonio Alberto Margarida Pacheco.*

«*Excellencia:*—Nos termos do n.º 30 do artigo 3.º da Constituição Politica, eu, abaixo assignado, venho muito respeitosamente reclamar junto de v. exc.ª, senhor presidente da republica portuguesa, contra uma provada illegalidade de que sou victima.

Por despacho publicado no «Diario do Governo» n.º 47, de 28 de fevereiro d'este anno, 2.ª série, foi suspenso do meu cargo de delegado do procurador da republica na comarca de Villa Nova de Famalicão, e por despacho de 7 de abril ultimo, publicado no «Diario do Governo» n.º 107, de 10 de maio proximo passado, fui demittido d'esse cargo.

Aconteceu, porém, que nunca me foi dado conhecimento official da accusação que se me move ia; sem temer um desmentido, affirmo a v. exc.ª, pela minha honra, que não se me entregou qualquer nota de culpa.

Seria isto com receio de que eu desfizesse; ou, pelo menos, attenuasse a accusação que se me faria e assim me esquivasse á applicação do tremendo castigo que de antemão me estava reservado, mercê do odio pessoal de tres ou quatro magnates politicos que contra mim se encarniçaram n'um proposito confessado de exterminio?! Não sei; tudo me é dado suppôr, attenta a fórma atrabiliariamente illegal como me trataram.

Não se respeitou o direito que me assistia, e que me assiste, de me defender, e de que ninguem, absolutamente ninguem, bem alto o digo, me póde privar, porque por ninguem me foi dado; nasceu commigo; é proprio da minha natureza de homem; é um direito que, em linguagem juridica, se chama originario e que nem a lei positiva se atreve sequer a conferir, porque se limita apenas a reconhecer (n.º 5 do artigo 359.º do Codigo Civil). E' mais do que um direito constitucional; é um direito natural. Vem de mais alto do que das paginas de um codigo; vem da consciencia da dignidade humana.

Emfim, fui condemnado sem ser ouvido, o que representa a maior prepotencia que póde cometter-se para com um accusado.

E' certo que no dia 17 de abril ultimo levei pessoalmente ao ministerio da justiça uma defeza dos meus actos, acompanhada de prova documental, e que deduzi baseado apenas em informações que me deu, muito reservadamente, pessoa minha amiga, sobre os factos que me eram attribuidos; mas não é menos certo tambem que essa defeza não foi tomada em consideração, porque 10 dias antes de a apresentar já eu estava demittido, ou, antes, lavrado o despacho de demissão, que, como disse, tem a data de 7 de abril e que só foi publicado em 10 de maio.

Esse despacho foi feito dois dias antes de ser publicado no «Diario do Governo» o decreto n.º 5:368 que actualmente regula a apreciação e julgamento das infracções disciplinares dos funccionarios publicos por motivo dos ultimos acontecimentos politicos.

Como foi julgado dois dias antes da publicação de tal decreto, é bem de vêr que se me applicou a lei que então estava em vigor e que era o decreto n.º 5:203, de 5 de março d'este anno. Mas em face d'esse decreto devia ser apurada a minha responsabilidade por meio de syndicancia, como precatôa o mesmo diploma, e seguirem-se todas as formalidades ali prescriptas.

Chegou a nomear-se um syndicante, é verdade, mas o que não chegou a fazer-se foi a syndicancia.

Ignoro até se, na realidade, houve algum processo disciplinar instaurado contra mim, e em todo o caso estou condemnado á pena mais grave que me podia ser imposta.

E' contra esta flagrante illegalidade que reclamo perante v. exc.ª, no uso de um direito constitucional.

Já me não queixo de ser julgado por uma lei posterior ao facto por que sou accusado, com manifesto desrespeito pelo n.º 21 do referido artigo 3.º da Constituição; queixo-me apenas das irregularidades e illegalidades que ficam apontadas e muito principalmente por ser condemnado sem ser ouvido.

E' possivel que ao esclarecido espirito de v. exc.ª occuda esta observação;

—Era inutil defender-se, quando já estava condemnado!

Mas eu, exc.mo senhor, ignorava esse facto da minha demissão, de que só tive conhecimento quando foi publicado o respectivo despacho no «Diario do Governo» e esse «Diario do Governo» tem a data de 10 de maio ultimo.

Foi publicado o despacho um mez depois de lavrado o referendado.

Apenas promulgado o decreto n.º 5:368 e considerando-me abrangido por elle, tratei immediatamente de organisar a minha defeza dentro dos cito dias seguintes á sua publicação, como dispunha o seu artigo 6.º, e foi essa defeza que apresentei no ministerio em 17 de abril, isto é, dentro do praso legal, quando eu ignorava que já estava demittido.

Não peço commiseração, exc.mo senhor presidente; peço muito simplesmente justiça. Não peço que me absolvam; peço que me julguem segundo a lei.

V. ex.ª é dentro d'este pequeno paiz um grande homem de bem. Tem o alto prestigio de um nome immaculado, que é hoje o nome do primeiro magistrado da nação portugueza. E' á sombra d'esse nome, é escudado n'esse prestigio que eu me abalanço, n'estes tempos revoltos de odios e injustiças, a vir ao pé de v. exc.ª, e como homem, como portuguez, e como perseguido, pedir a v. exc.ª que mande fazer a revisão do meu processo, se processo existe, por magistrados insuspeitos de perseguição politica, para que seja tomada em que não cerrei para a poeira dos archivos, mas para ser bem lida e meditada, porque o que lá diz são authenticas verdades, que provo com os documentos que juntei; e quando processo não haja, para que v. exc.ª o mande instaurar por magistrados nas referidas condições, respeitando-se as formalidades legaes e os sagrados direitos da defeza.

Se o meu pedido fôr deferido, uma outra coisa me atrevo a solicitar a v. exc.ª; é que antes de me julgarem de novo, mandem fazer, por pessoa de inteira confiança do regimen, um rigoroso inquerito á fórma como desempenhei as minhas funcções nas comarcas onde servi, e se fôr encontrada uma sombra sequer de deslealdade para com as actuaes instituições, então castiguem-me inexoravelmente.—*Antonio Alberto Margarido Pacheco.*»

Presos

Hontem, pelas 10 horas da noite, foi preso Adolpho Joaquim Fernandes, vendedor de jornaes, da rua Miguel Bombarda, que é accusado de ter feito parte de um grupo de trauliteiros e ser cumplice na morte do empregado do hospital da Misericordia, Florido Pinto.

Uma iniciativa patriotica

Em artigo aqui publicado ha dias, e do qual transparecem claramente os mais nobres intuitos, escreveu um brilhantissimo collaborador do *Commercio do Porto* —espirito culto, intelligencia esclarecida e coração extremamente bondoso— estas palavras de paz, de amor, e de acrisolado patriotismo:

«E' indispensavel morigerar essas legiões operarias que se agitam no instincto da revolta, ignorando lastimosamente as funestas consequencias que podem resultar dos seus excessos.»

Assim se nos affigura, de facto. E, para acabar, de vez, com o nervosismo em que, todos nós, nos debatemos n'esta hora de incerteza cruel, parece-nos indispensavel equilibrar, o mais possivel, a producção com as necessidades do consumo; e, para isso, fazer a exportação de todos os productos portuguezes; importar todos os artigos necessarios ao nosso paiz; e facilitar aos industrises a collocação rapida dos seus trabalhos, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Felizmente que, para este effeito, está, precisamente agora, em formação por pessoas bem conhecidas no nosso meio industrial e commercial e sabedoras dos negocios a que se destina, a Companhia Nacional do Commercio, que, conforme o annuncio que vai publicado na secção competente, tem admittido subscripção, nas principaes casas bancarias, para o restante da sua emissão, mas consta-nos já que essa subscripção vai ser encerrada muito brevemente.

Fallecimentos

Na esperançosa idade dos 23 annos, falleceu, na madrugada de hontem o snr. Raul Rodrigues Teixeira, filho querido do nosso amigo e importante industrial snr. Antonio Rodrigues Teixeira, estimado socio da acreditada firma Antonio Rodrigues Teixeira & C.ª, com fabrica de chapéus á rua do Bomjardim.

A' familia enlutada enviamos sentidos pezames.

O seu funeral, a cargo da antiga casa do snr. José Maria da Silva, realisa-se hoje, ás 4 horas, na igreja da Trindade.

Falleceu hontem a snr.ª D. Thereza Carolina da Silva Aragão, estremecida esposa do snr. José Teixeira Aragão, antigo negociante no Rio de Janeiro, e mãe amantissima da viuva do capitalista Alvaro Gomes Ferreira.

A' familia da saudosa extincta, que era muito estimada por todas as pessoas com quem convivia, aqui deixamos expresso o nosso pezar.

Os funeraes, a cargo da conhecida Companhia Funeraria e Decorativa Portugueza, realisam-se hoje, ás 4 horas da tarde, na capella das Almas de Santa Catharina.

Succumbiu hontem a snr.ª D. Olinda Carvalho Logarinho, á familia da qual enviamos sentidos pezames.

Os responsos funebres verificam-se hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte, estando os funeraes a cargo da antiga casa do armador do snr. Delfim da Cruz Lima.

Lisboa, 21 — Falleceram: D. Margarida da Silva Pinto Guimarães, esposa do snr. José Nunes dos Reis Guimarães, proprietario e commerciante em Carnide; D. Adelaide Pocas de Carvalho Guedes, natural de Beja, esposa do snr. José Casimiro Telles Guedes, funccionario publico; e José de Mello da Silva Bulhões Vasconcellos Pitta Landin, proprietario.

Intoxicação

Foi hontem soccorrido no hospital da Misericordia, pelo snr. dr. Arceo, a serviçal Emilia Joaquina, de 22 annos, solteira, da rua de Cedofeita, que, por imprudencia, ingerira uma poção venenosa.

Chronica policial

O conto do vigario — Na rua do Triumpho foi presa Lucilia Gonçalves, da rua do Freixo, por ter burlado, por meio do «conto do vigario», o commerciante snr. José de Oliveira, de Villa Verde e accidentalmente n'esta cidade, conseguindo extorquir-lhe 1008000 réis, deixando-lhe em troca um embrulho que dizia conter 1:200$000 réis para os pobres.

Recolheu ao Aljube.

Os roubos nos electricos — Quando seguia n'um electrico, audacioso gatuno roubou ao snr. Antonio Rodrigues, da rua Central, uma carteira com 530 francos, 50 pezetas, duas libras e uma resalva militar.

O roubado apresentou queixa á policia.

Quinta assaltada—Foram presos e recolhidos ao Aljube Manoel Fernandes, Manoel Monteiro e Manoel da Costa Pimenta, accusados de terem assaltado uma quinta do snr. Dias Guimarães, em S. Mamede de Infesta, roubando aves de raça no valor de 110$000 réis.

Roubo em Barcellos—O administrador de Barcellos pediu á policia d'esta cidade a captura de Anna Martins, conhecida pela «Villa Cova», da freguezia de Adães, que commetteu um importante roubo de objectos de valor. A policia procura-a.

Julgamento de vadios — Foram julgados summariamente, no 2.º juizo de investigação criminal, por vadiagem, Adriano Correia, João Gomes da Silva, Antonio Gomes Cerqueira, Guilherme Fernandes, Augusto Pinto, Manoel Pereira dos Santos e Felisberto Lopes Villela.

Os dois primeiros foram absolvidos e os restantes condemnados em 5 dias de prisão correccional e multa fixa de 108000 réis, depois do que serão entregues ao governo.

A. Pinheiro Xavier
ORTHOPEDISTA
Parte hoje para Coimbra onde vai applicar diversos apparelhos orthopedicos onde se encontra no Hotel Avenida.

Exposição de chrysantemos
Sabbado, 25 de outubro
A' NOITE
no PALACIO DE CRYSTAL

MUNDANISMO

No rapido de hontem, partiram: Para Lisboa, os snrs. Antonio Alvares de Faria, Francisco da Silva, Augusto Silva, Manoel Tassara e Joaquim Marques. Para o Bussaco, o snr. José Mattos Paes e esposa. Para Santarem, o snr. Antonio Pereira da Silva. Para Coimbra, o snr. dr. Pinheiro Torres (filho).

—Partiram: De Paço do Canto para Espinhosa, o snr. Antonio Joaquim de Almeida Cardoso. De Guilhabreu para a Povoa de Varzim, o snr. José Joaquim da Silva.

—Regressaram ao Porto: De S. Cosme de Gondomar, o snr. Joaquim José Alves. De Turia, o snr. Antonio Dias da Silva e Souza. De Villa Secca de Poiares, o snr. Acacio Carvalhaes. De Vargellas, o snr. Frank Latmann. De Portello, o snr. Antonio Rodrigues Pina. De Castro Daire, o snr. dr. João Augusto Marques de Almeida. De Villa da Conde, a snr.ª D. Julieta Xavier. Das Caldas de Vizella, o snr. Francisco R. Pinto Guimarães. De Villa Nova de Famalicão, o snr. Joaquim Castro Silva. De Lourdes, a snr.ª D. Francisca de Vasconcellos Santos. De Santo Thyrso á Foz do Douro, o snr. Antonio da Silva Pimenta. De Mealhada de Cambra a Lisboa, o snr. José Antonio Martins. De Espinho a Tondella, o snr. Marcellino Gomes de Almeida Sobrinho. De Refoyos do Lima a Vianna do Castello, o snr. conselheiro dr. José Malheiro Reimão.

—De sua viagem á França e Belgica, regressou ao Porto, acompanhado de sua esposa e filha, o snr. Alberto Marinho, estimado socio da acreditada casa Marinho & Abelous.

ESPECTACULOS

AGUIA DE OURO—Mais uma novidade se annuncia para hoje, que é a ser a estreia do mais engraçado numero de variedades, «Mr. Loehr», o primeiro dos *jongleurs* comicos e o mais dos originaes equilibristas excentricos. Os trabalhos d'este artista divertem muito as creanças e fazem rir a valer.

«O programma» estão ainda o «Trio Lara», distinctos bailarinos internacionaes, e a gentil Matilde Lara, estrella hespanhola.

No cinema, escolhidas peliculas.

PASSOS MANOEL—Agradou hontem muito a estreia do nono e decimos episodios do «Annel fatal» e a comedia em 6 actos «Mulheres e laranjas».

Hoje, repetem-se aquellas duas fitas de grandiosidade.

No *hall* haverá concerto pelo «Sexteto Gounod», que continua fazendo o maior successo.

—A'manhã, estreia dos artistas comicos «Les Vagos».

NACIONAL—Hoje, novo programma cinematographico e de variedades.

CARLOS ALBERTO — Começam hoje a ser exhibidas as peliculas interpretadas por artistas portuguezes, como Nascimento Fernandes e outros. Estreia do *film* «Vida nova», 6 partes, e «Fabiola», 8 actos, visão.

TRINDADE—Hoje repetem-se a terceira e quarta jornadas do «Alvo tragico», bem como «O talisman indiano» e a pellicula comica «Charlot sem sorte» e ainda «Viuva fingida» e «O dia é nosso».

HIGH-LIFE—Duas estreias hoje: «O dia é nosso» e «Viuva fingida», repetindo-se a terceira e quarta jornadas do «Alvo tragico», bem como «Charlot sem sorte», comica, e «O talisman indiano».

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 21 de outubro

ESCRIVÃO COUTINHO

Porto — Appellação civel—José Coelho, contra Oscar Frederik Chamber.—Confirmada.

Vianna do Castello—Aggravo civel—Martha Gomes Pereira, c. Miguel Albino Cerqueira.—Julgado.

ESCRIVÃO CRUZ

Cerveira — Aggravo civel—José Bernardino Gonçalves, c. Eugenia Maria Pereira.—Negado.

ESCRIVÃO ALMEIDA RIBEIRO

Porto — Appellação civel—Francisco Lopes de Azevedo e mulher, c. Affonso da Silveira Thamudo.—Confirmada.

Barcellos—Appellação civel—Antonio Alves Pinheiro, c. Manoel Alves Coutinho.—Confirmada.

Porto—Aggravo civel—D. Julia Francisca Penetra, c. Joaquim Gabriel Ferreira.—Negado.

Guimarães—Appellação crime—Joaquim Correia, c. o M. P.—Revogada a decisão recorrida.

Villa do Conde—Aggravo crime—Agostinho Moreira da Silva, c. o M. P. e outro.—Negado.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações crimes

Ovar—O M. P., c. José Marques de Oliveira.—Juiz relator, Furtado; escrivão, Cruz.

Ovar—O M. P., c. Maria da Assumpção Braga Marques.—Juiz relator, Balsemão; escrivão, Cruz.

Ovar—O M. P., c. José Rodrigues da Cruz.—Juiz relator, Barros; escrivão, Coutinho.

Ovar—O M. P., c. Manoel Francisco Pinto Rodrigues.—Juiz relator, Balsemão; escrivão, Cruz.

Ovar—O M. P., c. Maria Rodrigues da Silva.—Juiz relator, P. Vieira; escrivão, A. Ribeiro.

Ovar—O M. P., c. Carlos Ribas.—Juiz relator, Mendonça; escrivão, Coutinho.

Aggravos

S. Pedro do Sul—João Ferreira de Almeida, c. o M. P.—Juiz relator, M. Horta; escrivão, A. Ribeiro.

Porto (3.ª vara)—Joaquim Pereira dos Santos e mulher, c. Gaspar dos Santos & C.ª.—Juiz relator, Alvares; escrivão, Coutinho.

Sinfães—José Maria dos Santos e mulher, c. Antonio José da Silva Figueiredo e mulher.—Juiz relator, Furtado; escrivão, Cruz.

PASSAGEM DOS PROCESSOS QUE VÃO A FINAL

Porto— A F. N., c. Nunes & C.ª, Limitada.—De Alvares a Furtado.

Villa Verde—Francisco Soares, c. Maria Rosa Pereira.—De Alvares a R. Campos.

DO COMERCIO DO PORTO

No extracto da sessão do dia 20 do corrente deu-se um equivoco que nos cumpre rectificar:

Não foram discutidos e ficaram adiados por estar a hora adiantada a causa e embargos seguintes: A., Joaquim Soares Pinto de Magalhães; RR., A. Pinto Moreira e mulher.

Embargos de executado.—Embargante Cotello & C.ª, Successores; embargado, Justino Justiniano Gonçalves.

CRIMINAES

NO 2.º DISTRICTO

Em audiencia geral foi hontem julgado Joaquim Pinto Lage, accusado de, na noite de 7 de dezembro ultimo ter entrado em casa da snr.ª D. Maria Alice Lopes, residente na rua do Calvario, furtando objectos e dinheiro, tudo avaliado na quantia de 1008000 réis.

O jury provou a accusação, mas em quantia inferior a 1008000 e superior a 408000 réis.

O réu foi condemnado em 8 mezes de cadeia e 9 mezes de multa a 100 réis por dia e ainda no imposto de justiça de 608000.

Foi defensor o snr. dr. Inemudo Rangel.

—

No mesmo tribunal foi tambem julgada hontem, em audiencia geral, Ermelinda de Jesus Loureiro, arguida de encobridora de um furto e de ter em outubro, do anno findo, furtado ao snr. Adolpho Magalhães, residente na rua do Breyner, roupas e objectos, avaliados em 1008000 réis.

Foi provada a accusação, mas em quantia inferior a 408000 e superior a 108000.

O réu foi condemnado em 34 dias de cadeia, 15 dias de multa a 100 réis por dia e no imposto de justiça de 608000 réis.

Foi defensor o snr. dr. Mendia e Abreu.

A ambas as audiencias presidiu o juiz snr. dr. Pereira Coentro, e presentando o ministerio publico o snr. dr. Pinheiro Torres, sendo escrivão o snr. Montenegro.

Seixoso—Continua aberto; tem aquecimento—Comboios para a Lixa, ás 3.ª e sabbados.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quinta-feira, 23—Féria. Missa do domingo precedente, sem Gloria, oração 2.ª *A cunctis*, 3.ª ao arbitrio do celebrante; paramentos de côr verde.

Lausperenne — Nas igrejas de Miragaya, Misericordia e na capella das Almas de Santa Catharina.

Manoel de Souza Carqueja

Tal como a modestia em que sempre viveu o nosso saudosissimo chefe Manoel Carqueja, assim foram simples as homenagens hontem consagradas á sua memoria, commemorando a passagem do 35.º anniversario da sua morte.

Tiveram, porém, a elevada significação de um sentido preito de saudade e a demonstração eloquente de quanto lhe queriam todos aquelles que lhe apreciaram o seu grande caracter, a sua immensa bondade.

Por sua alma foram rezadas as seguintes missas:

A's 8 horas da manhã, com a assistencia dos internados e de grande numero de fieis, foi rezada, na capella da Officina de S. José, uma missa, seguida da Devoção do Rozario, pelo respectivo director rev. Antonio Rebello dos Anjos.

Na religiosa ceremonia acharam-se representadas todas as secções de *O Commercio do Porto*.

—Na capella do Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, celebrou-se, pelas 9 horas e meia, uma missa, rezada pelo rev. José de Almeida Fernandes.

O acto religioso foi realisado no altar da Senhora das Dôres, que se encontrava descerrado e illuminado.

Além da familia do saudoso extincto e do snr. Bernardo Augusto da Costa Basto, assistiram muitos fieis e representantes das diversas secções de *O Commercio do Porto*.

—Na capella do Senhor Salvador do Mundo rezou-se, ás 10 horas e meia, por iniciativa da Sociedade de Soccorros dos Typographos Portuenses e Artes Correlativas, a missa annual que a direcção d'aquella prestimosa collectividade manda celebrar em suffragio da alma de Manoel de Souza Carqueja, que foi seu socio benemerito e desvelado bemfeitor.

A missa foi celebrada no altar-mór, pelo rev. dr. Manoel Maria Ferreira da Silva, professor do Seminario Episcopal do Porto, que era ladeado por varios membros da Sociedade dos Typographos, revestidos de opas e com tochas accesas.

Os altares achavam-se profusamente illuminados e descerrados.

Entre a assistencia viam-se a familia do nosso inolvidavel morto, pessoas de amisade da mesma, entre as quaes os snrs. Alberto Carneiro de Vasconcellos, secretario da Confraria do Senhor Salvador do Mundo; Antonio Joaquim Ferreira do Espirito Santo, Alfredo Vasconcellos Lima, algumas senhoras e outros fieis, pessoal de todas as secções de *O Commercio do Porto* e direcção e membros da Sociedade dos Typographos.

Durante a ceremonia fez-se ouvir o orgão.

Por deliberação da assembléa geral, a direcção da Sociedade de Soccorros dos Typographos Portuenses e Artes Correlativas entregou o donativo de 18500 réis a um seu socio inhabilitado.

—Na igreja da Ordem do Carmo foi a missa rezada, ás 11 horas e meia, por iniciativa do nosso bom amigo snr. Eduardo da Fonseca.

Coincidindo com o Sagrado Lausperenne, foi a missa celebrada no altar privilegiado do Senhor dos Passos, que estava descerrado e illuminado, pelo respectivo vigario, rev. Manoel Lopes da Silva, acolytado pelo nosso prezado amigo snr. Eduardo da Fonseca e ladeado por meninos das escolas da Ordem, segurando velas acesas.

Entre a selecta assistencia viam-se, além da familia do querido morto, a meza da Ordem do Carmo, representada pelo seu desvelado secretario e nosso velho amigo snr. Antonio da Silva Marinho; familia Eduardo da Fonseca, Luiz Costa, engenheiro Carlos de Vasconcellos, senhoras das relações da familia do pranteado extincto, pessoal das varias secções de *O Commercio do Porto* e muitos fieis.

—Na igreja matriz de Oliveira de Azemeis celebrou-se uma missa, a que assistiram, além de outras pessoas d'aquella villa, as da familia Carqueja, que não puderam comparecer nos suffragios realisados n'esta cidade.

—Hontem foram depostas, com profusão, flôres naturaes no jazigo do pranteado extincto, onde avultava o medalhão com o seu retrato e uma corôa de vidrilhos, com a inscripção: — «A Manoel de Souza Carqueja — O pessoal de *O Commercio do Porto*.

Sufragios

Da familia do ex.mo noto João Lourenço da Fonseca, em commemoração da passagem do dia anniversario do seu fallecimento e em sufragio da sua alma, recebemos 15$000 réis, sendo 5$000 para os pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*; 5$000 para os soccorros domiciliarios da Santa Casa; e 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmasinhas dos Pobres, como consta da subscripção em outro logar.

E' um preito de elevada significação prestado á memoria de um ente querido, o auxilio a sympathicas instituições de caridade.

Trasladação

Em vagão armado em camara ardente, deve seguir ámanhã para Guimarães o cadaver do snr. Antonio Cayres Pinto Madureira, estimado recebedor d'aquella cidade e que falleceu n'esta cidade repentinamente, como referimos.

O extincto está encerrado n'uma rica urna de mogno, estylo Imperio, e é acompanhado até áquella cidade por pessoas de sua familia e muitos amigos pessoaes, que para tal fim vieram a esta cidade.

A trasladação e o serviço funerario está a cargo da antiga casa de armador do snr. José Maria da Silva.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 21 de outubro

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 771,4$; temperatura á sombra, 1º,9; minima da manhã 9,5; maxima de hontem, 24,0; grau de humidade, 66; vento, rumo E S-E; velocidade, 12; chuva, 0,0; evaporação, 4,5; mar plano.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude: 770,7$; temperatura á sombra, 20,6; grau de hum. 57; vento: rumo, N-W. velocidade, 24; estado do tempo, bom.

23 de outubro.—Principio da aurora, ás 5 h. e 21' m. Nascimento do sol ás 6 h. e 53 m. Ocaso, ás 5 h. e 49. Lua, 29 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO. — Preamar, 2,21; (altura, 3.m,29); 2,38 (alt. 3.m,51). Baixamar, 8-37 (altura, 0.m,57); 8,54 (alt., 0.m,55)

Casa Portugueza em Pariz

Salgueiro, Cruz & C.e, L.da
Rue d'Hauteville, 22
PARIZ

Bem relacionada em França e nos grandes centros commerciaes estrangeiros, onde tem agentes, pede aos fabricantes e exportadores portuguezes amostras e offertas de todos os artigos.

Dirigir-se a Alexandrino Cruz, 270, Rua do Bomjardim—PORTO.

COMMUNICADOS

Dr. Amilcar de Souza

Consultas durante esta semana, na rua Elias Garcia n.º 32. (195)

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187)

Antonio Pereira Martha

Villa Nova de Gaya

Participa aos seus numerosos clientes e amigos que acaba de mudar a sua antiga officina de Caixotaria e Deposito de Madeiras, dos n.os 56 e 57, para os n.os 84 a 86 da Avenida Diogo Leite, onde espera continuar a receber as suas presadas ordens, ás quaes reservará, como até aqui, a sua escrupulosa attenção no que sempre tem timbrado a sua casa.

Villa Nova de Gaya, 18 de outubro de 1919.

(Chamadas telephonicas para o n.º 2:384). (194)

Antonio Pereira Martha.

As pharmacias

Hoje de noite:

3.º TURNO

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 80, Foz; Manoel de Magalhães, Serralves, 566; Mello Junior, Triumpho, 143; Pombeiro, sede Cedofeita, 11, filial na mesma rua, 860; Pinto de Oliveira, S. João, 59; Ferreira de Carvalho, Bomjardim, 156; Luiz de Abreu, Almada, 218; Phar. da Ordem da Trindade; Caetano dos Reis, Praça da Trindade; Faria de Lima, Camões 909; Phar. Pereira Mattel, Anthero de Quental, 424; Bento Gomes, Costa Cabral, 1074; Ribeiro Junior, Firmeza, 99; Phar. A. Cunha, Formosa, 357; Pharm. Abilio Branco, S., Rique da Lameira, 1079; Pharm. Vaz Teixeira, Heroismo, 55; Amorim de Carvalho (Homœpathica). Bomjardim, 488; Nova Pharmacia da Porta do Olival—Campo dos Martyres da Patria, n.os 151 e 159.

FINANÇAS

CAMBIOS

Realisaram-se algumas operações no mercado cambial, o qual affrouxou um tanto devido á abundancia de papel que appareceu no mercado; ficou compradores a 27 1/8 e vendedores a 27.

FUNDOS

A situação do mercado de fundos continua sem tendencia definida; o movimento não foi grande e as oscillações foram pequenas.

O grupo bancario conserva boas disposições e os demais valores ficaram indecisos.

As Bolsas de Pariz e Londres ficaram estacionarias.

CAMBIOS

Em 21 de outubro

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v.	27 3/8	—	1$000
	Cheq.	27 1/8	27	1$000
Pariz	»	244	247	frc. 1
Madrid	»	405	409	pta. 1
Italia	»	205	208	lira. 1
Hollanda	»	805	815	flor. 1
Suissa	»	375	380	frc. 1
N.-York	»	2$130	2$150	dol. 1
AGIO	—			—
Lib.(oiro)	—	108$00	108$00	—
Oiro gr.	—	135 %	145 %	—
Oiro mi.	—	135 %	145 %	—

BOLSA DE LISBOA

Em 20 de outubro

EFFECTUADO

Inscrip. ass., 43,40; obrig. internas, 4 %, 98, 29$10; obrig. externas, 1.ª série, 91$00; ditas, 2.ª série, 91$00; acç. B. Nacional Ultramarino, cp., 329$00; ditas, 238$00; acç. B. Lisboa & Açores, 188$00; acç. B. Economia Portugueza, 128$50; acç. B. Portuguez e Brazileiro, 218$00; ditas, 217$50; acç. C. Boror, 111$00; ditas, 110$00; ditas, 109$00; acç. C. Cubinda, 5$70; acç. C. Buzi, 23$40; ditas, 23$30; ditas, 23$20; ditas, 23$10; acç. Empreza Agricola do Principe, 5$40; acç. C. Mocambique, 8$30; acç. C. Ilha do Principe, 215$00; acç. C. Zambezia, 9$10; acç. C. Nacional de Navegação, 295$00; ditas, 296$00; ditas, 297$00; ditas, 296$00; ditas, 295$00; ditas, 295$00; ditas, 293$00; acç. Credito Predial, 38$00; acç. C. Nacional da Mangeira, 110$00; ditas, 110$50; acç. C. Portugueza Phosphoros, cp., 50$50; acç. C. Seguros Sagres, 470$00; acç. C. Seguros Adamastor, 240$00; obrig. C. F. Benguella, 1. g., 105$50.

CAMBIOS

S Londres, ch...	27 1/8	27
Idem, 90 d. v....	27 1/8	—
S. Pariz, ch.....	244	247
S. Madrid.....	406	409
Amsterdam.....	803	813
Berlim.....	75	85
New-York.....	2$120	2$130
Libras, ouro....	10$850	11$000
Agio do ouro....	140 %	145 %

Cotações financeiras

Londres, 19

Argentina, 5 0/0, 1886	92 0/0
Est. Bahia, 5 0/0, fund.	83 0/0
Belgica, 3 0/0, 1914...	58 1/4
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888.	59 1/4
Brazil, 4 0/0, 1889....	55 1/2
Brazil, 5 0/0, 1895....	67 1/2
Brazil, 5 0/0, 1898....	83 1/2
Brazil, 5 0/0, 1903....	78 1/4
Brazil, 5 0/0, 1908....	76 0/0
Brazil, 4 0/0, 1910....	57 0/0
Brazil, 4 0/0, 1911, 1.ª série.....	60 1/4
Brazil, 4 0/0, 1911....	57 0/0
Brazil, 5 0/0, 1913....	70 0/0
Brazil, 5 0/0, 1914....	78 0/0
Buen-Aires, 3 1/2 0/0..	50 3/4
Buenos-Aires, 4 1/2 0/0, 1909.....	60 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0, 1945, fundg.....	91 1/2
Chile, 4 1/2 0/0, 1887..	82 0/0
Chile, 5 0/0, 1911....	74 0/0
China, 4 1/2 0/0, 1898..	75 1/4
China, 5 0/0, 1911....	73 3/4
Costa Rica, 4 0/0.....	53 1/2
Japão, 4 1/2 0/0.....	99 1/4
Japão, 4 0/0, 1905....	80 3/4
Japão, 5 0/0, 1907....	84 3/4
Mexico, 5 0/0, 1899...	66 1/2
Persia, 5 0/0, 1911....	82 0/0
Perú, 5 1/2 0/0.....	89 0/0
Est. Rio Janeiro, 1912	77 1/2
Russo, 5 0/0, 1906....	46 0/0
Russo, 4 1/2 0/0, 1909.	40 0/0
S. Salvador, 7 0/0.....	86 0/0
Uruguay, 5 0/0, 1896..	96 3/8
Venezuela, 3 0/0.....	35 3/4
C. Moscow, 5 0/0, 1908	34 1/2
Mun. Pernambuco, Recife 5 0/0.....	72 5/8
Distr. Federal Rio de Janeiro, 1904.....	78 3/4
Acç. British Bank of. S. America.....	21 1/8
Acç. London & Brazilian Bank.....	26 1/8
Acç. Leopoldina Railway ord.....	39 7/8
Acç. Leopoldina Railway priv. 5 1/2 0/0..	7 15/16

Pariz, 20

Francez, 3 0/0.....	66,95
Francez, 5 0/0.....	90,57
Francez, 4 0/0.....	71,30
Acç. Crédit Lyonnais..	1.548
Port. ext., 1.ª série....	72 0/0
Dito idem, 2.ª série...	68 0/0
Dito, idem, 3.ª série...	72,90
Obr. T. de Portugal...	530
Obr. C. F. Portug. 3 0/0 1.º gr.....	253
Obr. C. F. Portug. 3 0/0 2.º gr.....	95,50
Obr. C. F. Portug. 4 0/0 1.º gr.....	308
Obr. C. F. Portug, 4 0/0 2.º gr.....	110
Acç. C.ª Moçambique..	35,50
Acç. C.ª Zambezia....	39,50
Desc. B. de França....	5 0/0
Cambio s/Londres....	36,08

Madrid, 20

Tit. perp., 4 0/0.....	75,75
Tit. amort., 5 0/

MEDICOS

Dr. Mario de Castro (Filho)

Medico-cirurgião

Retomou a sua clinica

Residencia: Rua da Boavista n.º 375. Consultorio: Santa Catharina n.º 244. Chamadas a qualquer hora. 9675

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

(*Rins, Bexiga, Prostata-Ureira*)

Dr. Oscar MORENO

Com pratica de 5 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» de serviço da prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS 164

Dr. Antonio MORENO

Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).

Rua José Falcão, 133

CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Dr. A. Pires de Lima

8219 CONSULTAS do meio dia ás 2; Praça de Carlos Alberto n.º 111, 1.º. Residencia Avenida da Boavista n.º 1:140.

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53

Consultas da 1 ás 4 da tarde

Dr. Maia Leitão

Doenças de climas quentes

OPERAÇÕES 4852

Rua 31 de Janeiro, 104—1.º

Consulta das 10 e meia ás 12

Dr. Tito Fontes

MEDICO DOS HOSPITAES

Clinica da [illegible]

do Hospital da Misericordia

Residencia: *Boavistadrim*, 712—Telephone, 769.

Dr. Adriano Fontes

Medico do Hospital da Trindade —Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Residencia: *Rua da Alegria*, 690 —Telephone, 1437.

Especialistas em doenças dos pulmões 149

Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança, 558.

Arthur Fernandes,

medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.

Consultorio: R Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11. 1929

se occupa já da resolução de assumptos de ordem executiva. Declarou que são completamente falsas as noticias alarmantissimas que circularam e que, segundo as quaes, o estado do doente é de tal gravidade, que lhe será impossivel restabelecer-se por completo. Esses boatos têem por fim apenas semear a perturbação no paiz, e abalar a confiança que a população tem no presidente e na Sociedade das Nações.

Os homens politicos que tiveram occasião de conferenciar ultimamente com Wilson, asseveram que o seu espirito permanece perfeitamente lucido e que é uma calumnia pretender a sua incapacidade mental.

Os medicos continuam a affirmar que se opéra um progresso constante nas melhoras. De qualquer modo a depressão nervosa é tal, que deve ser-lhe evitada toda a commoção, sob pena de uma recahida.

Os amigos de Wilson presumem que o mallogro do tratado de paz teria sobre o enfermo um resultado desastroso, pois o presidente resentiu-se já vivamente dos boatos que até elle chegaram de que é incapaz de todo o esforço e de que decidiu retirar-se da vida politica.

Prisão de um terrorista

NEW-YORK, 19—Foi preso o individuo que fabricava as bombas que durante os mezes de maio e junho, foram expedidas pelo correio a altas personalidades norte-americanas. Parece que esse individuo desempenhou um papel muito activo nos ultimos disturbios provocados pelos operarios metalurgicos de Chicago.

Ainda a guerra

NO BALTICO

O bolchevismo na Bulgaria

VIENNA, 19—Segundo informam de Sofia ha grande actividade bolchevista na Bulgaria. Alguns officiaes que trabalham por inspiração dos bolchevistas, organisaram um exercito vermelho. Parece que é inevitavel a proclamação da republica. São muitos os habitantes que incendeiam as casas, afim de nada deixarem aos servios que devem occupar o territorio em conformidade com o tratado de paz.

«Ultimatum»

NOWNO, 21—O comando Lituanio enviou um *ultimatum* ao general Eberhardt, concedendo-lhe o praso de 24 horas para abandonar a estação do caminho de ferro de Radwilichki, onde os lituanios se concentrarão no caso de recusa por parte do general Eberhardt.

NA ALLEMANHA

As origens da guerra

BERLIM, 17 — Os documentos officiaes allemães relativos á declaração da guerra, formam 6 volumes e devem ser publicados de um dia para o outro.

As responsabilidades da guerra

BASILEIA, 21.—Dizem de Berlim que a segunda secção da commissão de inquerito, encarregada de estudar as responsabilidades da guerra, para ir á sua presença na terça-feira á tarde o antigo embaixador em Washington, conde de Bernstoff, que será interrogado ácerca do mallogro das propostas de paz. Ludendorff, Helfirnh, Bethmann Hollweg, Zimmerman, foram tambem indicados para comparecer a esta successão.

NA RUSSIA

Contra o bolchevismo —A pressão economica

BASILEIA, 20. — Uma nota transmittida ao governo allemão pela commissão do armisticio declara que o presidente da conferencia da paz está encarregado de dar a conhecer aos governos neutraes as decisões do conselho supremo referentes á pressão economica que tem de se exercer sobre a Russia bolchevista.

A hostilidade dos bolchevistas contra todo o governo e os seus projectos de revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança de todos os paizes. De desejar seria que todos os povos cuidassem de restabelecer a paz e a ordem social e se unissem para combater o bolchevismo. N'este sentido a renovação das relações commerciaes com a Russia bolchevista não foi pelos alliados auctorisada ao levantar-se o bloqueio da Allemanha.

Os alliados e os associados podem aos governos neutraes que tomem immediatamente as medidas necessarias para impedir aos seus subditos toda a communicação com a Russia bolchevista e para negar auctorisação a toda a sahida de navios destinados a portos russos, para os bolchevistas, ou entrada dos mesmos nos portos.

Medidas analogas tomarão para as mercadorias em que utilisem outra via para a Russia bolchevista. Recusar-se-hão os passaportes para os que se dirijam para a Russia ou para os que d'ella procedam. Os Bancos, em virtude de certas disposições, não poderão negociar com os bolchevistas. Todos os governos negarão aos seus subditos auctorisação para se relacionar com a Russia bolchevista pelo correio ou pela telegraphia sem fios.

Os governos, emfim são avisados de que os navios de guerra francezes ou inglezes bloquearão os portos bolchevistas e deterão os navios que para elles se dirijam.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

O estado de Galdós

MADRID, 21—Perez Galdós sentiu algumas melhoras.

«Grève» solucionada

BARÇELONA, 21—Está solucionada a *grève* dos operarios textis da fabrica Montana.

Em França

Peça hespanhola

PARIZ, 19—No theatro Antoine realisou-se a estreia da adaptação de uma peça hespanhola de Feliu y Cadina, a que deram o titulo «Nos jardins de Murcia». Os adaptadores são Carlos de Batle e Larvegne. Obteve grande exito. A parte musical de que é ornada foi recolhida na provincia de Murcia pelo compositor Jacquet.

Conferencia

PARIZ, 21—Esta manhã Clemenceau conferenciou demoradamente com o emir Faycal.

A viagem de Affonso XIII

PARIZ, 20.—Na chegada do rei D. Affonso XIII ao Elyseu, a guarda de honra era feita por uma companhia da guarda republicana, tocando a banda o hymno hespanhol.

O banquete realisou-se no salão Mural, ficando o rei á direita de madame Poincaré.

Entre os convivas viam-se os snrs. Dubost, Deschanel, Clemenceau, Pichon, Klotz, Leygues, Loucheur, Leon Bourgeois, Alapetite, Joffre, Lyautey e Gouraud.

As esposas da maior parte dos ministros estavam tambem presentes.

Durante o dia inscreveram-se grande numero de personagens no Hotel Meurice, figurando entre os visitantes Clemenceau, Hugues, Vallace, Borun, Lougare, Gaiffier, Hestroy, Dunant e generaes Berdoulat, Dalstein, Tillion, etc.

PARIZ, 20.—O rei de Hespanha sahiu do Elyseu ás 22-15, entrando no hotel ás 22-25.

PARIZ, 21—Na sua chegada á *gare* de Saint Lazare, o rei era acompanhado pelo commissario Budaille e o embaixador francez em Madrid, os quaes tomaram logar no comboio real em Hendaya.

A' recepção compareceram o presidente Poincaré, coronel Bisvier, e ex-ministro hespanhol Alba, o pintor Benedicto e o deputado Silvela.

O rei, que ostentava na lapella a roseta da Legião de Honra, occupa no Hotel Maurice dois salões, sendo um para recepção, dois dormitorios, com gabinete e quarto de banho, e sala de jantar, isto é, os mesmos compartimentos que occupa quando vem a Pariz.

No mesmo hotel estão hospedados o rei do Montenegro e o shah da Persia.

PARIZ, 21—O rei de Hespanha caçou hoje em Ramboillet, a convite do presidente da republica.

A'manhã visitará o campo de batalha de Verdun.

Emir Fayçal

PARIZ, 20. — Proveniente de Londres, chegou a Pariz o emir Fayçal.

O processo Lenoir

PARIZ, 21.—O «Echo de Paris» confirma que tendo sido negativo o parecer da commissão para a revisão do processo Lenoir, o defensor d'este dirigiu ao presidente da republica um novo recurso para perdão.

Na Italia

Os progressos de aviação—Um «raid» audacioso

ROMA, 19—Poulet e Benois deixaram Roma esta manhã, ás 7,35 com destino a Salonica.

O tempo estava soberbo e em menos de duas horas depois os aviadores eram avistados em Aviano a 230 kilometros da capital italiana.

O duque dos Abruzos

ROMA, 19—Sahiu do porto de Genova o vapor «Roma», levando a bordo o material necessario para a viagem de exploração que o duque dos Abruzos vai emprehender nas origens do Uchi. O duque embarcou em Napoles com todo o pessoal que toma parte na expedição.

Evacuação de Cattaro

ROMA, 20.—A «Tribuna» diz que os jornaes de Trieste annunciam que as tropas italianas evacuaram Cattaro e que o mesmo porto se tornou a base naval dos yugo-slavos.

Abalo sismico

ROMA, 21—Na direcção éste e sudueste foi hoje sentido um violento abalo sismico que durou 6 segundos.

Ministro chinez

ROMA, 21—O ministro dos negocios estrangeiros da China chegou a Roma, sendo recebido na estação pelo snr. Sforza, secretario do estado dos negocios estrangeiros.

Na Belgica

Expedição de ouro

BRUXELLAS, 19—A «Nation Belge» diz que foram expedidos pelo Banco Nacional, com destino

A Inglaterra 20 milhões de marcos de ouro, provenientes da Hollanda.

A [illegible] dos electricistas

BRAGA, 18.—Os electricistas [illegible] declararam-se em greve. Os grevistas reclamam augmento no salario. A greve deu-se hontem e dia 21 de corrente.

Na Servia

«Complot» contra um principe

ZURICH, 19. — Descobriu-se uma grande conspiração para assassinar o principe Alexandre, do throno de Servia. Foram presos com comprometidos.

Na Russia

Contra os canadianos

MADRID, 20.—O governo recebeu communicação de Stockolmo de que o consulado hespanhol em Petrogrado foi saqueado, roubando-se objectos de valor e sendo o pessoal feito prisioneiro. O mesmo succedeu a outras delegações de paizes estrangeiros.

A campanha dos bolchevistas

HELSINGFORS, 20.—Os guardas vermelhos fizeram saltar a ponte do caminho de ferro, proximo de Toesson, na linha que vai para Moscow.

Pretendentes ao throno russo

BERLIM, 19—Nos circulos romenos corre o boato de que existem pretendentes officiaes ao throno da Russia. Um é o grão-duque Nicolau Nicolawich, estabelecido em Kiew; e o outro é o grão-duque Miguel Alexandrovich, irmão do czar e que se encontra ao lado de Kolchak. Todas as tentativas feitas pelos partidarios do restabelecimento da monarchia, com o fim de chegar a accordo entre os pretendentes, têem-se mallogrado, principalmente da parte do grão-duque Nicolau, homem de costumes austeros, que se voga terminantemente a entrar em negociações pessoalmente com o grão-duque Miguel, casado morganaticamente e desterrado da Russia, por tal motivo, pelo czar.

A campanha bolchevista

PARIZ, 21—Consta que o general Yudemitch installou o seu quartel general em Krasoieselo, d'onde foram expulsos os bolchevistas.

Na Inglaterra

O «raid» aéreo á Australia

LONDRES, 21—O capitão Mateus, que projecta fazer um *raid* até Australia, partiu esta manhã de Hounslow.

Na Hungria

Abertura de Bolsas

BUDAPEST, 21—As Bolsas de valores e do commercio, que desde a dictadura do proletariado têem estado fechadas, reabriram hoje.

Na Grecia

A occupação da Thracia

ATHENAS, 21.—A 9.ª e uma parte da 14.ª divisões hellenicas receberam ordem de occupar, conjunctamente com as tropas francezas do general Charby, a Thracia occidental, onde substituem progressivamente as tropas que retiram.

O exercito grego entrará em Xanthi na terça-feira de manhão.

O enthusiasmo dos soldados e o das populações é indiscriptivel.

A cidade está em festa e em cada uma das entradas de Xanthi erguem-se arcos de triumpho.

Na Siberia

As victimas do typho

TOKIO, 17—Um despacho de Ouesk diz que o typho faz diariamente umas 1.000 victimas no exercito da Siberia.

Na Austria

Um jornal francez em Vienna

BASILEIA, 21.—Diz o «Berliner Tageblatt» que vai apparecer um jornal francez diario em Vienna dentro de duas semanas.

A fundação d'este jornal tem em vista o desenvolvimento das relações commerciaes franco-balkanicas.

Na Allemanha

«Grève» de empregados municipaes

BASILEIA, 19—Communicam de Berlim que se declararam em *grève* 15:000 empregados municipaes. A municipalidade negase a acceder ás reivindicações dos empregados, pois que importariam um augmento de 45 milhões de marcos na despeza. A municipalidade enviou um *ultimatum* aos *grevistas* para que voltem ao trabalho, sob pena de serem considerados como demittidos.

O repatriamento de prisioneiros

ZURICH, 21 — Dizem de Berlim que, segundo um communicado da repartição central para os prisioneiros de guerra e os internados civis, a commissão ingleza do armisticio fez saber ás auctoridades de Dusseldorff que o transporte de prisioneiros de guerra allemães dos campos inglezes da França e da Flandres, deve estar terminado em 20 do corrente.

Publicações litterarias

O TRIGO

Este livro 6 o XXVII da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.

PREÇO—Brochado 250 réis

Pedidos á administração e á filial do *Commercio do Porto* (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

ACABA DE APPARECER

«Valsa-Maria»

8532 MUSICA de Ascenção Barbosa (auctor da valsa «Sombras de Amor»), para piano e canto.

Preço, 70 centavos

Casa Moreira de Sá, Editora

105, R. 31 de Janeiro, 107—PORTO

AFOGADOS

(Soccorros a prestar-lhes)

8479 VENDE-SE este opusculo nas livrarias Lello e Moreira, ao preço de 20 centavos, sendo 5 centavos pagos em estampilhas postaes da Assistencia Publica ou da Junta Patriotica do Norte.

Canticos ca catechese

Album contendo 13 melodias religiosas, cantantes e de facil execução; approvadas e recommendadas pela auctoridade ecclesiastica. Letra colligida pela exc.ma Commissão Bracarense de Musica Sacra. Musica de Eduardo da Fonseca. Preço do volume completo, canto e acompanhamento, 1$500 réis.—Casa editora Eduardo da Fonseca & Filhos, praça de Carlos Alberto, 2, Porto. 8181

ANNUNCIOS

Pelle de agazalho

8819 FICOU por esquecimento, n'uma carruagem de 2.ª classe do tramway de Braga chegado a S. Bento ás 9 horas da tarde do dia 20.

Pede-se á pessoa que por engano a levou, a fineza de a entregar na fundição de Fradelos.

Gratifica-se bem.

AO COMMERCIO

8823 DECLARO para os devidos effeitos, que passei ao snr. Manoel Vieira o meu estabelecimento, sito ao largo do Terreiro da Alfandega n.ºs 7 e 8.

Porto, 22 de outubro de 1919.

Pedro Cambeiro & Lopes.

A Companhia de Moagens Harmonia

previne de que só receberá a saccaria da sua contramarca de 1918 que lhe seja devolvida até 29 de novembro proximo futuro.

Porto, 21 de outubro de 1919. 8830

R. G. Dun & C.ª

8782 O ABAIXO assignado, não lhe convindo, por motivos especiaes, continuar, a gerir a succursal que aquella firma possue no Porto, vem prevenir a praça e o commercio, em geral, de que nenhuma responsabilidade ou interferencia tem, desde esta data, nos serviços da mesma casa.

Carlos Alberto de Oliveira.

Pharmaceutico

8805 PARA a provincia, precisa-se de um, que dê boas referencias. Fallar na rua Elias Garcia n.º 125, em Villa Nova de Gaya, das 9 ás 12.

Palacete

8670 VENDE-SE em Barcellos, Campo da Liberdade, um palacete com optimas commodidades, perto do caminho de ferro.

Com bons quartos, salas, escriptorio, sala para musica, sala de espera, duas salas para jantar, sendo uma para verão e outra para inverno, toda a casa com optimas vistas, tem um bom saneamento, quarto para banho, *retretes* com luxo, agua encanada, installação de luz eletrica em toda a casa, boas lojas, uma garfaeira e fructeira, adega para vinho, vasilhame e todos os utensilios proprios para fabrico de vinho, loja e optima entrada para automovel.

2 grandes tanques, boas ramadas e terreno que méde 6 mil metros quadrados, grande canalisação em volta do terreno para regar em todos os pontos.

Muitas ramadas com videiras, muitas fructeiras de optima qualidade; produz vinho de excellente qualidade, tanto tinto como branco; e uva para mesa. Esta propriedade offerece todas as comodidades para familias que queiram viver com luxo.

Para tratar com Francisco José de Souza—Barcellos.

Participação

8773 TENDO de ausentar-me temporariamente para o estrangeiro em companhia de meu filho mais velho, participo ao commercio em geral que passei bastante procuração a meu filho Alberto de Souza Nogueira, para poder representar-me em todos os actos que exijam a minha presença e firmar o meu nome em todos os documentos referentes aos negocios da minha Fabrica de Tecidos de Séda.

Porto, 18 de outubro de 1919.

Antonio Francisco Nogueira.

172 DINHEIRO EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

8446 Governante ou dama de companhia Para casa de familia de tratamento, offerece-se senhora educada. Carta a este jornal, a M. A.

Ouro velho

Compra-se para fabrico de ourivesaria. Paga-se bem. Picaria, 90. 5545

Caixeiro viajante

8752 COM prática de tecidos e miudezas, precisa-se. Exigem-se referencias. Carta a esta redacção, com as iniciaes **A. B.**

Empregado

8630 COM algumas habilitações deseja collocação para Lourenço Marques ou Loanda. Carta á redacção com as iniciaes R. R.

Companhia das Minas do Valle do Vouga

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 200:000$00

Todo realisado

8754 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia para se reunirem, em assembleia geral ordinaria, no dia 17 de novembro proximo futuro, pelas 16 horas, na séde d'esta Companhia, á rua dos Clerigos, 80, para discutir e votar o relatorio e contas da gerencia respeitante ao exercicio findo em 31 de maio de 1919 e eleição dos corpos gerentes.

Porto, 18 de outubro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

Joaquim Pinto da Fonseca.

Ao commercio

8699 PARA os devidos effeitos participo aos meus exc.mos freguezes e ao commercio em geral que trespassei o meu estabelecimento denominado Casa 3 de Março, ao snr. Antonio Rodrigues Serrano, dedicando-me agora exclusivamente á venda por junto de azeite, gorduras e mercearia, para o que abri um novo estabelecimento na mesma rua n.º 434, aonde espero continuar a receber as ordens dos meus exc.mos freguezes.

Porto, 18 de outubro de 1919.

Joaquim dos Santos.

Lloyd Transatlantico

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital esc. 600:000$

Séde em Lisboa

Delegação no Porto—Rua das Flôres, 31, 1.º

TELEPHONE, 2:191 6758

Seguros em todos os ramos

Seguro traineiras

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

ALUGA-SE um quarto independente, a cavalheiro só. P. Coronel Pacheco, 48. 8707

QUARTOS, alugam-se dois, com ou sem mobilia. R. Moreira da Assumpção, 229. 8909

SALA e quarto mobilados, aluga-se. Rua da Egreja, 29. 8709

SALA independente, aluga-se. R. de Santa Catharina, 903. 8900

Compras

BATATA, compra-se por vagão. R. Elias Garcia, 128. 8729

GARRAFAS vasias, de marca e lisas, compram-se. R. Firmeza, 25. 8790

MOVEIS usados, compram-se. R. da Cancella Velha, 12. 8727

METAL em sucata, compram-se grandes quantidades. R. do Bomjardim, 340. 8788

Costureiras

AJUDANTAS de vestidos, precisam-se. R. Ferreira Borges, 28. 8716

COSTUREIRAS de obra branca, precisam-se habituadas. R. José Falcão, 184. 8719

COSTUREIRA a dias, precisa-se que saiba pontear. R. da Senhora Catharina, 1:208. 8702

MODISTA de chapéus, bate-lhe pelas ultimas novidades. R. Guilherme Gomes Fernandes, 542. 8749

Criadas

CRIADA para meio ou todo o serviço, offerece-se. Rua do Bolhão, 29. 8738

CRIADA para cosinha e mais serviços, offerece-se. Praça do Anjo, barreca das batatas, 9. 8739

CRIADA para cosinha e alguns serviços, precisa-se. Exigem-se informações. Rua Cedofeita, 155. 8701

CRIADA-rapariga, com livro, precisa-se. R. da Picaria, 172. 8721

CRIADA para sala e cosinha, precisa-se. R. das Valas, 123. 8722

COSINHEIRA a dias, offerece-se. Bairro Herculano, 2.ª rua, n.º 20. 8740

COSINHEIRA habilitada, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1:403. 8741

PRECISA-SE criada para todo o serviço, que dê informações, R. da Alegria, 774. 8908

Criados

CRIADO para loja, com referencias e bater, precisa-se. Largo de S. Domingos, 65. 8826

CRIADO para todo o serviço, precisa-se. Avenida Serpiva de Carvalho, 74. 8739

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se em familia. Fallar, rua dos Caldeireiros, 169-3.º. 8712

COMMENSAES, recebem-se a 1$200 cada um. R. Chã, 70-2.º. 8719

PENSIONISTAS de respeitabilidade, recebem-se. Rua de Santa Catharina, 53-2.º. 8714

Offertas

BARBEIRO, offerece-se official. R. do Correio, 90. 8734

CALCEIRO para moscovia, offerece-se. R. do Corpo da Guarda, 1-61. 8715

DAME FRANÇAISE donne leçons de français théorie et conversation. 311, Sá da Bandeira. 8750

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 93

MULHER, offerece-se para serviço domestico. Largo da Lapa, 27. 8733

RAPAZ de 16 annos, offerece-se para qualquer empreza. Rua dos Lavadouros, 28. 8726

SENHORA, offerece-se como governanta. Largo da Arca de Agua, 223. 8725

PROFESSORA de francez, lavores, pintura e arte applicada, acceita lições particulares. Carta á redacção a Urbana. 8690

PROFESSORA primaria, lavores e arte applicada, deseja collocação decente. Carta á redacção a Olga. 8688

Pedidos

CAIXEIRO para mercearia, precisa-se, com boas informações. Rua Escura, 48. 8734

CARPINTEIROS para fóra do Porto, precisam-se. Fallar, rua dos Caldeiros, 624. 8705

ENCADERNADOR, precisam-se costureiras e aprendizas. R. dos Caldeireiros, 123. 8700

OURIVES, precisam-se officiaes e aprendizes. Rua Pinto Bessa, 937. 8709

PRATICANTE de pharmacia, precisa-se, de provincia. Rua do Almada, 503. 8704

RAPAZ para criado, que entenda lar. Precisa-se na Pharmacia da Cruz, R. da Costa Cabral, 1104. 8696

SAPATEIRO para concertos, precisa-se. Rua da Constituição, 1:222. 8694

Trespasses

CASA de comidas e vinhos, com armazem, passa-se. R. do *Commercio do Porto*, 137. 8720

LOJA com armação, para mercearia, passa-se. Rua Paulo Guimarães, 220. 8723

TOMA-SE de trespasse uma boa casa de pensão. Fallar, rua das Oliveiras, 75. 8737

Vendas

ARREIO para cavallo, vende-se. R. do Heroismo, Bairro do Bom Retiro, casa 13. 8710

BICYCLETAS, vendem-se quasi novas. R. Raymundo de Carvalho, 406, Gaya. 8711

ESPINGARDA «Damas V, Bernard Veritable, trochado calibre 12, em estado de nova. Adalberto Pereira.—Paredes. 8534

METAL a cobre, vende-se em quantidade. Rua do Mirante, 27. 8728

OURIVESARIA. Serras alsacianas a 18800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 5943

PROPRIEDADE, vende-se toda de um andar. Rua de S. Braz, 234. 8706

Alfandega do Porto

DELEGAÇÃO

VIANNA DO CASTELLO

Arrematação de anilinas

SALVATO DE MENEZES DE CASTRO FEIJÓ, chefe da delegação aduaneira de Vianna do Castello.

8812 FAÇO saber que, no dia 2 de novembro, pelas 14 horas, nos armazens d'esta delegação, proceder-se-ha á arrematação em hasta publica de 57 barris com anil para as industrias, com o pezo bruto de 4:244 kilos. Processo n.º 8-1918 e 6-1919.

Delegação de Vianna do Castello, 20 de outubro de 1919.

O chefe,

Salvato de M. de Castro Feijó.

Associação Seguradores do Norte

REUNIÃO

8814 PARA tratar de assumpto urgente, relativo ás Companhias de Seguros, convidam-se as direcções de todas ellas e ainda os representantes das de Lisboa, Provincia e Estrangeiras, a comparecer em uma reunião que terá logar ámanhã, quinta-feira, 23 do corrente, pelas 15 ½ horas no salão da Companhia de Seguros «Segurança» á rua Ferreira Borges.

E' urgente a comparencia de todos.

Porto, 22 de outubro de 1919.

O presidente da direcção,

Manoel de Sousa Avides.

Empreza de Navegação do Norte, L.da

— Séde no Porto —

Assembleia geral

(2.ª convocação)

8813 NÃO se tendo realisado hoje, por falta de numero, a assembleia geral d'esta Empreza, são novamente convocados os snrs. associados para reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 10 de novembro p. f., na rua Infante D. Henrique n.º 39, ás 16 horas, para deliberar sobre a dissolução e liquidação d'esta sociedade e, no caso de esta ser votada affirmativamente, nomear liquidatario ou liquidatarios, conferindo-lhe os respectivos poderes e resolver o modo como a liquidação deve realisar-se.

Porto, 20 de outubro de 1919.

O presidente,

Custodio José da Costa.

Aguas Romanas

PEDIDOS A 4760

Elysio Mello & Frederico

Escriptorio e armazem

trav. Passos Manoel, 22—PORTO

E em **Lisboa**, ao depositario *Carlos A. Gonçalves Frederico* R. dos Fanqueiros, 257-2.º

Esplendida installação

8661 PASSA-SE um andar com magnificos salões e casa de habitação, proprio para empreza ou Companhia, com duas frentes, no local mais central da cidade. Para informações, rua de Mousinho da Silveira, n.º 234.

Phosphato Thomaz

8765 ADUBO proprio para as culturas do outomno. Vende a casa Flôres, Valadier & C.ª—Porto.

Constructor naval

8665 ENCARREGA-SE de construcções de madeira de grande e pequena tonelagem, sejam quaes forem as fórmas e typo de embarcações.

Manoel Gonçalves Amaro

Poça da Barca n.º 18

— VILLA DO CONDE —

AGUAS DE MELGAÇO

Vende-se um hotel com todo o mobiliario n'estas afamadas thermas, com bello terreno lavradio. 8838

Para melhores informes, fallar na rua Sá da Bandeira, 183-1.º—Porto.

Negocios com a Allemanha

8660

Negociante allemão, ha vinte annos estabelecido em Portugal e que se encontra actualmente em Hamburgo, encarrega-se, contra commissão, da compra de mercadorias allemãs. Pedir informações pelo correio a Raul Fonseca, Rua Fernandes Thomaz, 210, Porto, ou pessoalmente das 12 ás 13 e das 19 ás 21, até ao dia 26 do corrente e d'ahi por diante. Rua da Victoria, 60-1.º-Lisboa.

Professora

Léciona instrucção primaria e lavores em colégio ou casa particular.

Carta a esta redacção a A. B. L. 8833

Banco Fomento Nacional

Com séde em Lisboa

8821 CONVIDA-SE o publico á subscripção aberta nos Bancos e em quasi todos os banqueiros d'esta cidade.

Agente no Porto

Telephone, 1:292 **Francisco de Sequeira.**

Companhia Nacional do Commercio

(EM ORGANISAÇÃO)

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital social 500 contos, podendo elevar-se a 1.000 contos

— Representado em 20:000 acções liberadas — de Esc. 25$00

Séde provisoria **TRAVESSA DA GLORIA, 6, 1.º**

LISBOA

A Companhia Nacional do Commercio destina-se a facilitar aos fabricantes e agricultores do nosso paiz a venda dos seus productos directamente aos mercados consumidores, e que lhes permittirá obter as melhores cotações sem que as mercadorias subam de preço.

Tambem facilitará aos seus accionistas a compra de quaesquer artigos, adeantando a Companhia os fundos necessarios.

Acha-se aberta ao publico a subscripção do restante da emissão sujeita a rateio e paga d'este modo:

1.ª prestação de esc. 10$00 no acto da subscripção
2.ª » » » 8$00 **quando forem annunciadas, não se fazendo chamma nenhuma a menos de 90 dias da anterior.**
3.ª » » » 7$00

A subscripção acha-se aberta nos seguintes estabelecimentos bancarios:

NO PORTO

Banco Popular Portuguez
Antonio Coimbra & Irmão L.da
L. J. Carregosa & C.ª, L.td
Dias & Dias
Luiz Alves da Silva Rios
Agostinho Luiz Marques em Commandita
Sá & C.ª, L.td
José Nunes Coelho
Borges & Irmão
Centro Financeiro, L.td
Luiz Ferreira Alves & C.ª
Joaquim Alves d'Oliveira, Suc.
A. J. Fernandes de Magalhães
Montenegro Chaves & C.ª L.td
José da Costa Campos (Filial)
José da Costa Campos (Séde)

EM BRAGA

Banco do Minho
8836 Borges, Irmão & C.ª L.da
Valença, Filho & C.ª

EM GUIMARÃES

José J. Vieira de Castro

Importante leilão da bibliotheca

que pertenceu ao fallecido dr. padre Francisco Antonio Carlos das Neves

8832 **POR intervenção de ANTONIO DE FREITAS** e que terá logar nos dias 3 e seguintes do mez de novembro, ás 6 horas da tarde, na rua de Passos Manoel n.º 199, constando de **Litteratura religiosa e profana, Moral e Mistica, Asectica, Hagiographia, Lithurgia, Estudos bibilicos, Oratoria Sacra e profana, Apologetica, Historia e Geographia** e obras illustradas, etc., etc. Uma grande parte d'estas obras são ricamente encadernadas. Os cathalogos distribuem-se na rua das Flôres n.º 226, 2.º; rua do Almada n.º 134; Largo dos Loyos n.º 55; rua de Passos Manoel n.º 199, e na Officina de S. José, 2 rua Alexandre Herculano.

Theresa Carolina da Silva Aragão

Falleceu

João Teixeira Aragão
Theresa Duarte Gomes Ferreira
Maria Candida Aragão Silva e marido
Alexandre Emilio de Padua Real e Silva
Maria Emilia Aragão Oliveira e marido
José de Oliveira Junior
Celina Duarte Gomes Ferreira
Estella Duarte Gomes Ferreira Neves e marido
David Neves
Armando Duarte Gomes Ferreira
Mario Duarte Gomes Ferreira
Almiro Duarte Gomes Ferreira
Guilherme Duarte Gomes Ferreira 8837

marido, filho, enteados e netos da saudosa extincta pedem ás pessoas das suas relações e amisade a fineza de assistirem aos funeraes, que se realisam ás 16 horas de hoje, na capella das Almas de Santa Catharina.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 22 de outubro de 1919.

Olinda Carvalho Lugarinho

FALLECEU

8835 SEUS paes, filho, irmãos e cunhados participam o seu fallecimento e rogam ás pessoas das suas relações a subida fineza de assistirem ao seu funeral, que se realisa hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 22 de outubro de 1919.

Julio Luis de Carvalho
Maria da Purificação de Carvalho
Antonio Carvalho Lugarinho
Laurinda Carvalho Fernandes
Julio Luis de Carvalho Junior
Albertina do Carmo Fernandes
Ida Gomes de Carvalho.

Carlos Alves de Oliveira

Agradecimento e missa do 30.º dia

8811 SUA esposa, pae e tio julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos funeraes do saudoso extincto e bem assim as que por qualquer forma manifestaram o seu pezar em tão doloroso transe, como, porém possa ter havido alguma falta involuntaria, vêem por este meio reparal-a, protestando a sua eterna gratidão, aproveitando a occasião para participar que a missa do 30.º dia, ha-de rezar-se ámanhã, 23 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Leça da Palmeira.

Matosinhos, 22 de outubro de 1919.

Justina Gramaxo de Oliveira
José Dias de Oliveira
Antonio Alves Moreira Junior.

Emilia Leopoldina Pereira de Moraes

AGRADECIMENTO

8820 OS abaixo assignados vêem por este modo resalvar qualquer falta involuntaria que tivessem commettido, agradecendo a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença os responsos que, por alma da exc.ma senhora D. Emilia Leopoldina Pereira de Moraes, tiveram logar no passado dia 4 do corrente, na capella das Almas.

Porto, 22 de outubro de 1919.

Irene Fernanda Pereira de Moraes
Barbot de Azevedo Mavignê
José Barbot de Azevedo Mavignê.

Serviços municipaes de exploração do gaz e electricidade

A Commissão Municipal Administrativa d'estes Serviços, tendo um vivo pesar em participar ao publico a occupação do

Lenha secca para fogão

Distribuição pelos domicilios em pequenos molhos, já rachada e promptá a ser utilisada nos fogões.

A lenha tem 10 centimetros de comprimento e cada molho cerca de 14 centimetros de diametro.

Preço de cada molho, entregue em casa dos consumidores, 60 *(sessenta centavos)*

Chama-se a attenção do publico sobre a conveniencia da acquisição da lenha assim preparada a ser utilisada, pois que não só evita a perda de tempo do serrar domestico na sua acquisição em rachamento, mas tambem porque todos os dias se dá o caso de uma pessoa encommodar a familia com a distribuição do consumo.

A entrega a domicilios é feita para todo o encommendas de um minimo de 10 molhos.

Coke

Entrega-se no Gazometro do consumidor a 207 *(duzentos e sete centavos e meio)* cada arroba, pelo garantido.

Pó de carvão

Entrega-se no domicilio do consumidor a 210 *(duzentos e dez centavos)* cada arroba, e vendido no Gazometro, posto na Fabrica, a 200 *(duzentos centavos)* cada arroba, peso garantido.

Alcatrão

Vende-se a 2$500 cada lancada, posto na Fabrica.

Todas as encommendas para entregas de

EDITOS DE 10 DIAS

O Juiz de Direito da 3.ª vara civil da comarca do Porto, cartorio do escrivão que este assigna, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Alberto Cardoso de Castro e esposa D. Beatriz Alves Cardoso de Castro, que correm seus termos no tribunal de S. João Novo, pelo juizo de direito da 3.ª vara civel d'esta cidade e cartorio do escrivão snr. Honorio Rebello.

Para esclarecimentos falar com o solicitador Annibal Vaz—Largo de S. João Novo, 10 8818

Importante arrematação

No dias 23, 27 e 30 do corrente pelas 11 horas, como agente da permissão das filhas casadas e ausentes do casal [illegible] a correr [illegible] a rua [illegible] Antonio [illegible] Miguel [illegible] [illegible] [illegible]